

# O *Ribat* da Arrifana (Aljezur, Algarve): resultados da campanha de escavações arqueológicas de 2003 – Sector 1

ROSA VARELA GOMES  
MÁRIO VARELA GOMES

**R E S U M O** A segunda campanha de escavações arqueológicas em extensão, no *ribat* fundado pelo mestre sufi Ibn Qasí, permitiu identificar novas estruturas, nomeadamente os restos de pequena mesquita e de minarete (Sector 3), tal como conjunto de compartimentos ou oratórios, situados a nordeste da grande mesquita e agora dados a conhecer. Também ali se exumou apreciável quantidade de fragmentos de cerâmica, tendo surgido, pela primeira vez neste local, escassos recipientes com as superfícies esmaltadas e outros decorados através de corda-seca. Todavia, as cerâmicas comuns continuam a apresentar percentagens mais elevadas (ca. 70%), correspondendo a peças de mesa, de cozinha ou de armazenamento. Entre artefactos metálicos merece destaque tubo-amuleto decorado, de cobre, pequena argola de cota de malha e alfinete, ambos de bronze, tal como duas pontas de dardo, de ferro. Também surgiu uma conta subsférica de cornalina e cossoiro, de osso.

**A B S T R A C T** The second campaign of archaeological excavations in open area, in the *ribat* established by the sufi master Ibn Qasí, allowed to identify new structures, namely the remaining portions of a small mosque and minaret (Sector 3), and a set of compartments or oratories, situated in the northeast of the great mosque. A large amount of ceramic sherds were collected and, for the first time, scarce containers with the glazed surfaces and others with rope-dry decoration were recovered. However, the coarse ware pottery continues to be present in higher percentages (approximately 70%), corresponding to the kitchen, table or storage wares. Among the metallic objects, we found a copper decorated amulet, a small metal ring of a coat of mesh and a pin, both of bronze, as well as two tips of dart, in iron. A spheric bead, of carnelian, and a bone cossoir were also among the finds.

## 1. Objectivos da intervenção

Após o sucesso, em termos arqueológicos e históricos, das escavações efectuadas no Verão de 2002, permitindo estudos subsequentes das estruturas e dos materiais exumados, já dados a conhecer (Gomes e Gomes, 2004), impunha-se continuar as investigações no *ribat* da Arrifana.

Aquelas deveriam passar a integrar projecto ambicioso, tendo em vista escavar e estudar a totalidade do *ribat*, ocupando zona vasta, dado medir mais de 2,5 ha. Só assim será possível proceder à análise do planeamento daquele complexo edificado, da sua evolução arquitectónica, em termos conceptuais e construtivos, como abordar a análise paleoetnológica, que os restantes testemunhos devem ajudar a proporcionar.

A campanha de trabalhos de campo, a que corresponde o presente texto, desenvolveu-se segundo duas vertentes. A primeira visou continuar a escavar, em extensão, a zona situada ime-

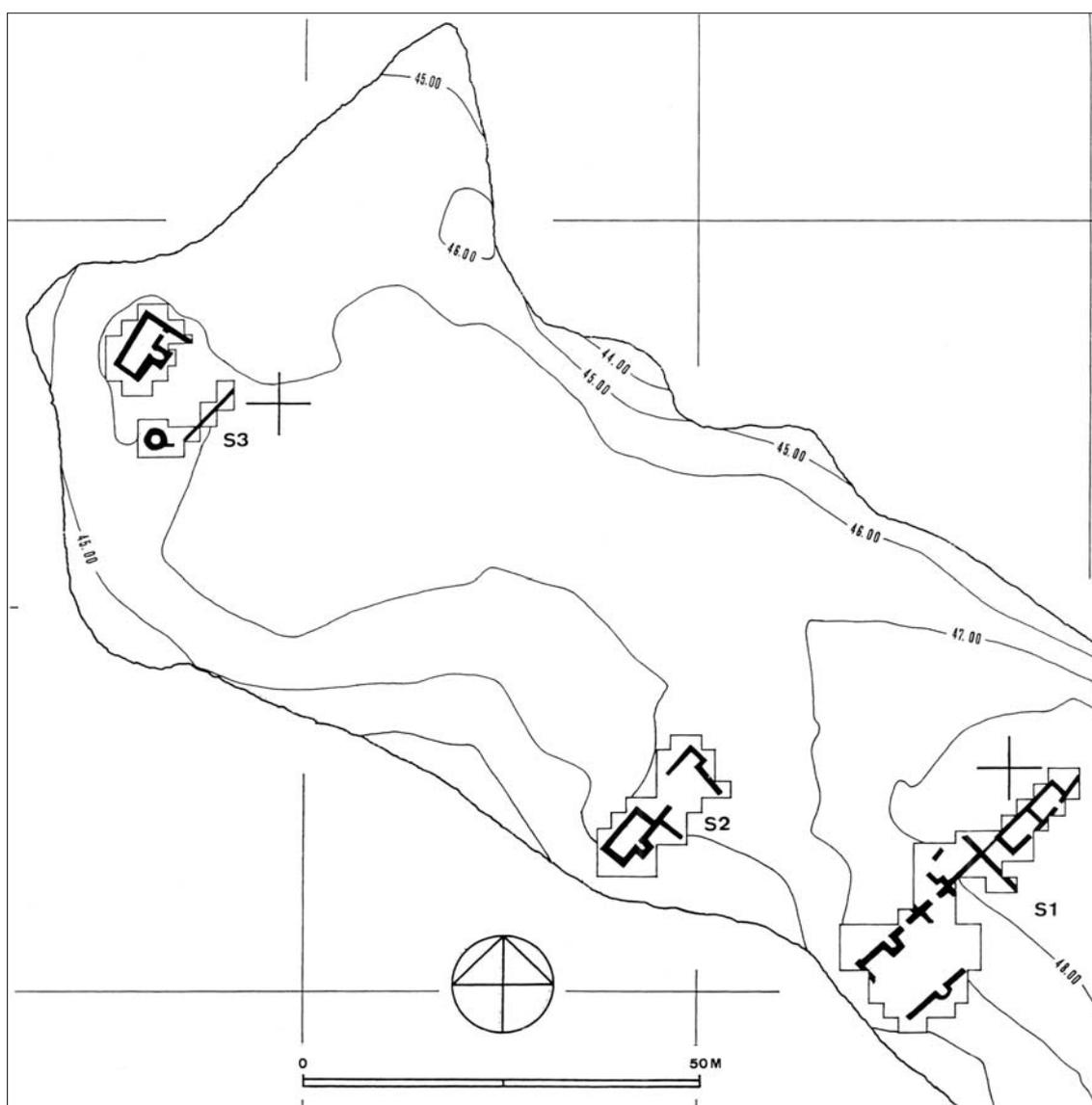


Fig. 1 Ponta da Atalaia (Arrifana), com indicação dos sectores escavados.

diatamente a norte das duas mesquitas parcialmente exumadas, durante a campanha anterior no Sector 1, e onde emergiam algumas estruturas. A segunda respeitou à exploração de nova área (Sector 3), correspondendo à extremidade da Ponta da Atalaia, onde pequena formação dunar moderna encobria estruturas, nomeadamente pequena mesquita e restos de minarete, integrando zona que foi delimitada por muro de taipa, talvez um “muro de orações”, cujos testemunhos afloravam no solo. Os resultados obtidos com a escavação do Sector 3 serão, dadas as limitações de carácter editorial impostas, apresentados em trabalho ulterior (Fig. 1).

Conforme acontece em todas as escavações arqueológicas, o espólio exumado haveria de contribuir para melhor caracterizar a comunidade que ali viveu, em termos sociais, económicos, tecnológicos, ideológicos e cronológicos, tal como as funções do sítio.

## 2. Metodologia e meios

Os trabalhos arqueológicos de campo realizaram-se de 1 a 29 de Agosto e as áreas intervenionadas foram quadriculadas, tal como na campanha do ano transacto, tendo em vista o melhor registo tridimensional das estruturas e dos espólios, através de malha medindo 2 m de lado, orientada segundo a direcção dos pontos cardeais.

Tanto a escavação como os trabalhos de gabinete seguiram a metodologia utilizada na campanha de 2002 e já por nós relatada (Gomes e Gomes, 2004, p. 488-490).

Os fragmentos de cerâmica exumados foram classificados em cinco grandes grupos ou classes e o restante espólio integrou as categorias de artefactos líticos, metálicos ou de osso.

Os trabalhos de campo, e algumas tarefas processadas em gabinete, foram subsidiados pela Câmara Municipal de Aljezur, que proporcionou, de igual modo, diverso suporte logístico, pela Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, pela Fundação Calouste Gulbenkian e por algumas empresas privadas do Concelho de Aljezur, entidades a quem nos cabe expressar, publicamente, o nosso reconhecimento. Este estende-se, em particular, ao Sr. Manuel José de Jesus Marreiros, presidente da autarquia referida e ao Sr. José Gonçalves, vereador do pelouro da cultura daquele município, como ao Sr. José Marreiros, presidente da ADPHAA, de quem somos devedores dos mais diversos apoios e do interesse pelo nosso trabalho, como pela amizade demonstrada.

Contámos com a colaboração de Carlos Filipe Leitão Carreira, como assistente de arqueólogo, das Dr.as Liliana Sousa Bota, Margarida dos Santos Mendonça, Maria Margarida Ataíde, Tânia Alves Casimiro e dos seguintes estudantes da FCSH da UNL: Ana Filipa Rodrigues, Ana Raquel Policarpo, Ana Rita Trindade, Carla Andreia Torres, Edgar Simões Valles, Filipe Acabado Salgueiro, Joana Maria Rodrigues, Joaquim Piriquito Ricardo, José Joaquim Valente, José Luís da Silva, Maria Catarina Saragoça, Maria Inês Soares, Marina Isabel do Amaral, Paulo da Cruz Rodrigues, Patrícia Fernandes Nascimento, Rodolfo Manaia Ferreira, Rui Emanuel Vieira, Rui Gomes Coelho, Rui Miguel Rosa, Susana de Almeida Severino, Susana Andreia Pereira, assim como dos participantes no curso livre intitulado “Sítios, Sociedades e Cultura no Al-Andalus”, que decorreu em Aljezur, de 11 a 16 de Agosto, nomeadamente, Udo Schwarzer, Cláudia Schwarzer, Joel Jacinto Rodrigues, Maria Lúcia Gabriel, Patrícia Martins Ricardo, Lucinda Oliveira Caetano e Rodrigo Leite Teixeira, a quem agradecemos, sem excepção, o empenho nas tarefas que lhes foram confiadas.

Os desenhos de campo são da autoria de Tânia Alves Casimiro e de Carlos Filipe Carreira. Os desenhos de gabinete devem-se à Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Machado.

As escavações arqueológicas foram visitadas pelos Professores Doutores Jorge Crespo, director da FCSH da UNL, Luís Llach Krus (UNL), Helena Catarino (UC), Carlos Fabião (FLUL), Rafael Azuar Ruiz (MA), pelo Dr. Fernando Real e Dr.<sup>a</sup> Catarina Tente, respectivamente director e sub-directora do IPA, tal como pelos arqueólogos Luís Campos Paulo, Sónia Duarte Ferreira e Luís Fontes (UM).

### 3. Testemunhos arqueológicos

#### 3.1. Estratigrafia e estruturas

Procedeu-se à limpeza da área explorada no ano anterior e escavou-se, no Sector 1, zona correspondente a 25 novos quadrados, ou seja perfazendo superfície com 100 m<sup>2</sup>. Aqui se descobriram testemunhos de três compartimentos e de outras estruturas (Fig. 2).

A estratigrafia detectada era formada pelas camadas arqueológicas que, a seguir, se descrevem, bem evidentes no lado poente dos quadrados 121 e 122 (Fig. 3).

*Camada 1A* – Oferecia terras activas, com forte matriz arenosa, pouco coesas e embalando restos de materiais orgânicos, designadamente de vegetação actual. Apresentava cor castanha acinzentada, de tom por vezes escuro (10YR 4/1, 10YR 5/2 e 10YR 7/1)<sup>1</sup>, oferecendo 0,10 m a 0,15 m de potência média. Trata-se de formação de origem dunar, ulterior ao abandono e desmoronamento das estruturas islâmicas ali descobertas. Entregou algum espólio arqueológico, medieval e moderno.

*Camada 1B* – Corresponde ainda a formação de areias dunares, mais compactadas que as da camada anterior, à mistura com argilas, sendo as primeiras resultantes da acção eólica e as segundas do colapso e pulverização das alvenarias de taipa, que constituíram os panos de paredes ali existentes. Mostrava cor castanha clara (7.5YR 6/3 e 7.5YR 6/4) e potência entre 0,10 m e 0,20 m.

*Camada 2* – Formada por areias e argilas, de cor castanha clara ou acinzentada e, por vezes, de tom rosado (7.5YR 6/4, 7.5YR 7/4). Apresentava 0,30 m de potência média, embora em algumas zonas atingisse 0,85 m. Cobria restos de paredes e de pavimentos islâmicos ou assentava no substrato, contendo material de construção como telhas e espólio diverso, nomeadamente restos de recipientes de cerâmica muçulmana, com diferentes formas e funções.

*Camada 3* – Era constituída por areias e argilas, de cor acinzentada ou de cor bege-amarelada (10YR 8/3), muito coesas, com potência variável, entre 0,10 m e 0,15 m, que faziam parte do substrato.

Adossada à parede nordeste da grande mesquita, existente neste sector, detectámos restos de parede a ela perpendicular e que se desenvolve no alinhamento da *qibla* da mesquita mais antiga ali edificada. Esta parede media 5,60 m de comprimento por 0,60 m de largura média e, ao centro, apresenta passagem com 0,70 m de largura (Fig. 2).

No topo daquela construção exumaram-se testemunhos de outra parede a ela perpendicular, ou seja, orientada noroeste-sudeste, medindo 10,80 m de extensão e 0,60 m de largura média. A esta última estrutura encontram-se encostados restos de parede a ela perpendicular, orientada sudoeste-nordeste, com 2,60 m de comprimento e apenas 0,40 m de largura média, atingindo 0,25 m de altura. Esta estrutura foi edificada no enfiamento da *qibla* da mesquita mais antiga existente neste sector.

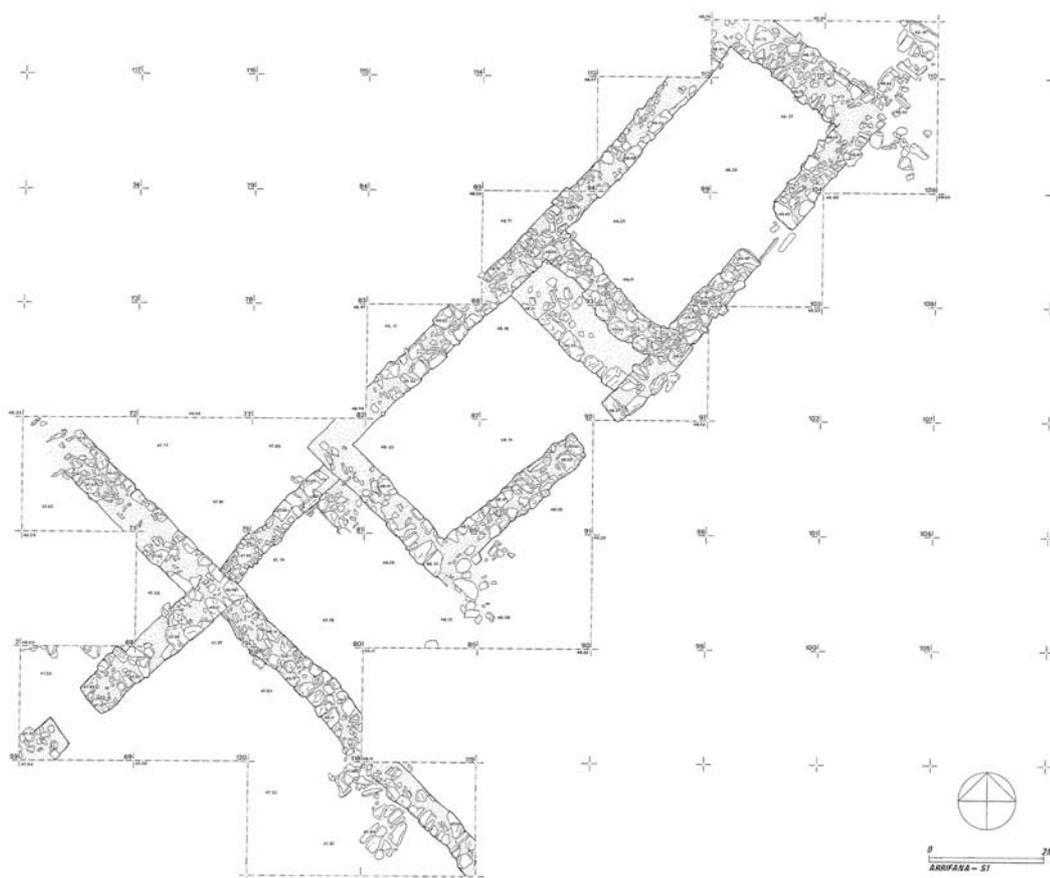


Fig. 2 Planta das estruturas exumadas, em 2003, no Sector 1.

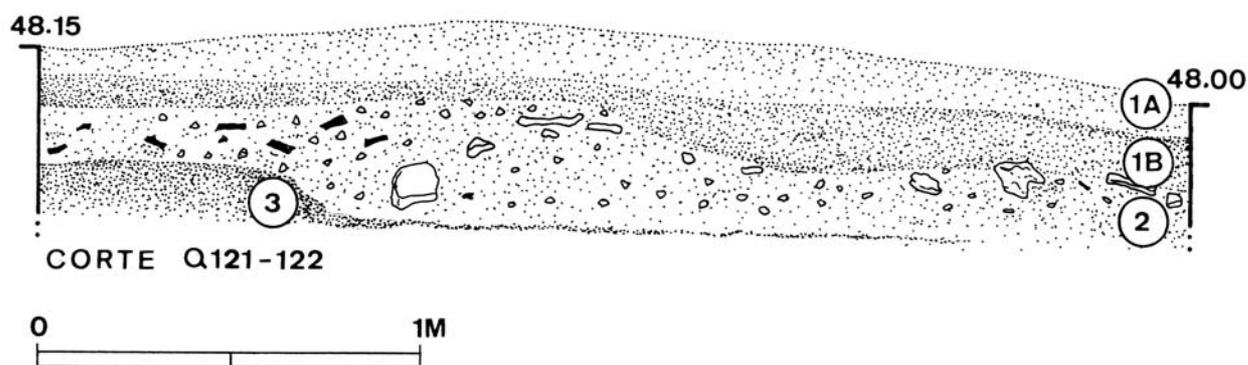


Fig. 3 Corte estratigráfico do Sector 1.

No lado nordeste das estruturas descritas, exumaram-se dois compartimentos, com planta de forma rectangular, possuindo entradas voltadas para sueste e as paredes traseiras ainda no seguimento da *qibla* da mesquita acima mencionada. O primeiro daqueles mede, interiormente, 4,80 m de comprimento e 2,40 m de largura. Mostra entrada com 0,70 m de vão e bancada, no lado nordeste, a toda a largura e com 0,90 m de largura. O segundo mede 4,50 m de comprimento e 2,40 m de largura, apresentando entrada, ao centro da parede voltada para sueste, com 0,70 m de vão.

Os alicerces e as bases das paredes das edificações anteriormente descritas, com 0,60 m de largura, foram construídos com blocos de pedra, a maioria de xistos e de grauaques da zona, de pequenas dimensões e podendo ser transportados por um indivíduo, sendo ligados com terra.

Em geral blocos algo maiores, e com superfícies regulares, constituem os cantos, as ombreiras dos vãos e os paramentos, interior e exterior, sendo, neste caso, o espaço deixado entre eles preenchido por pedras de menor volumetria, argamassadas com terra, por vezes também contendo alguma cal. As paredes eram depois levantadas em taipa e rebocadas, tanto no interior como no exterior, com massa de areia e cal, o mesmo acontecendo com os pavimentos, tanto quando eram de terra batida como quando lajeados. A cobertura dos espaços mencionados seria estruturada por elementos de madeira, revestidos por terra, em terraço, dado não termos exumado telhas de cobertura em telhado. Todavia, é também possível que tenha havido destelhamento daqueles espaços, anteriormente à sua ruína.

### 3.2. Espólios

Serão identificados e descritos somente os exumados na camada 2, separados por grandes categorias. Abstivemo-nos, tendo em vista reduzirmos a extensão do presente texto, de descrever os artefactos da Camada 1, tal como os fragmentos de cerâmicas que não permitem o reconhecimento formal das peças a que pertenceram. Também não descrevemos artefactos líticos de grauaque, que devemos atribuir a episódio muito anterior à ocupação islâmica da Ponta da Atalaia (pesos de rede, chumbeiras, raspadeiras, percutores, machados, lascas, etc...). Todavia, a totalidade do espólio recolhido encontra-se mencionada no relatório apresentado ao IPA.

#### 3.2.1. S1/Q2/C2 (Fig. 4)

##### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q2/C2-5). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este teria forma hemisférica achatada e o bordo apresenta lábio de secção semicircular, com tendência a biselado. Foi fabricada com phc<sup>2</sup>, contendo enp<sup>3</sup>, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão médio<sup>4</sup>. O núcleo das paredes é de cor castanha-alaranjada (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem vidrado, bem fixado e brilhante, de cor castanha-amarelada (10YR 5/6) e de aspecto melado. A superfície interior mostra restos de linha pintada, na cor negra de manganês. Media 0,170 m de Ø<sup>5</sup> no bordo e a emp<sup>6</sup> é de 0,005 m.

##### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q2/C2-6). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este teria forma hemisférica achatada e o bordo possuía lábio de secção semicircular, com tendência para biselado. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-avermelhada (2.5YR 5/8). Media 0,190 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q2/C2-14). Frag. de porção do fundo. Este era plano. Foi fabricada com pasta homogénea mas não muito compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos de grão fino e,

alguns, de grão grosseiro. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta (5YR 6/2) e ambas superfícies são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/6). A superfície interior foi brunida. Média 0,200 m de Ø no fundo e a emp é de 0,010 m.

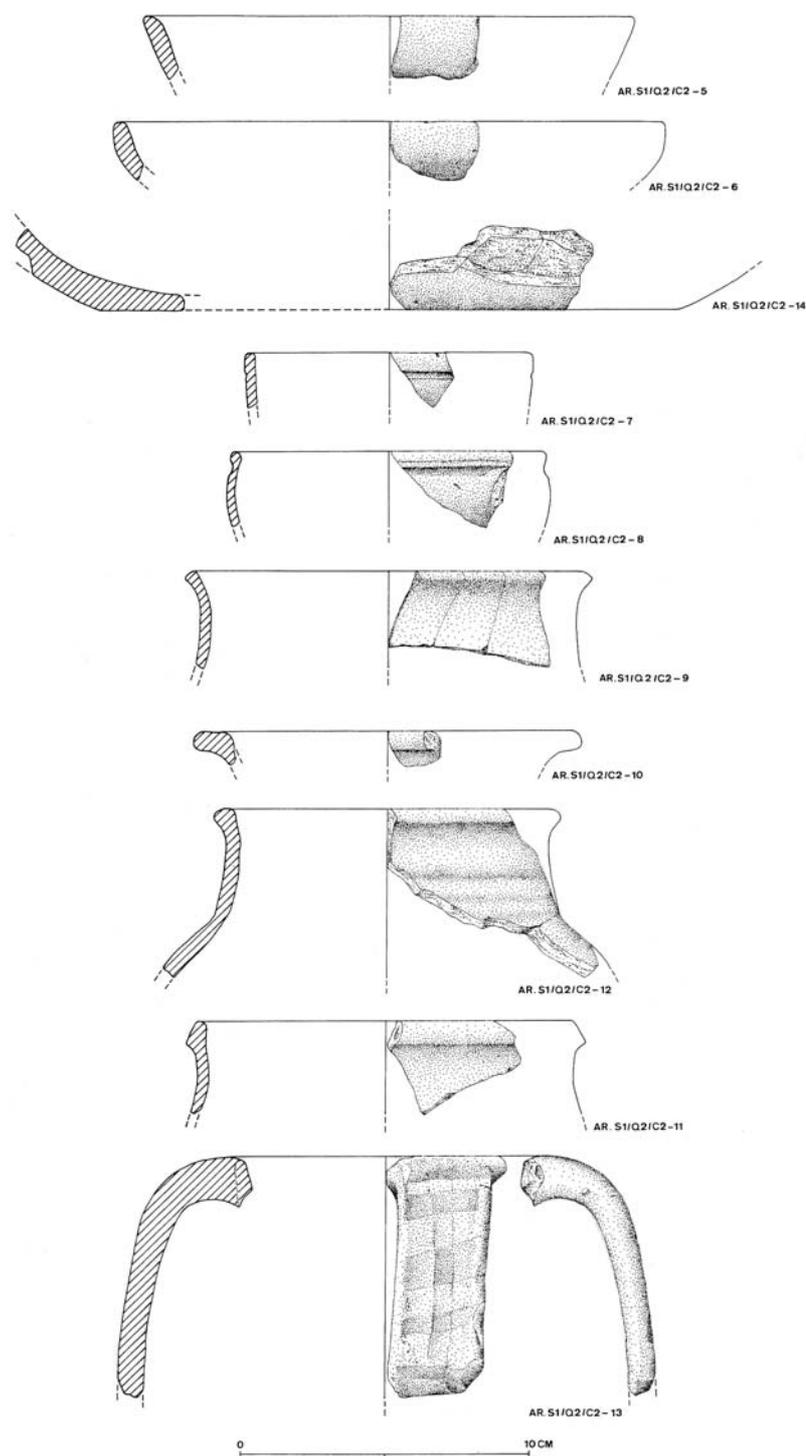


Fig. 4 Cerâmicas vidradas e vermelhas ou castanhas (S1/Q2).

- Púcaro (AR.S1/Q2/C2-7). Frag. de porção do bordo. Este tinha forma cilíndrica e lábio demarcado no exterior, por canelura, de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor cinzenta-escura (2.5YR 4/0) e ambas superfícies oferecem cor castanha-avermelhada (2.5YR 5/6). Media 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Jarro (AR.S1/Q2/C2-8). Frag. de porção do bordo. Este era alto, subcilíndrico e apresentava lábio, demarcado no exterior por canelura, de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 6/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege-rosada (7.5YR 7/6). Media 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Bule (AR.S1/Q2/C2-9). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente estrangulado e extrovertido, com a parte superior plana e o lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes e a superfície exterior são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8), enquanto a superfície interior mostra aguada de cor bege-amarelada (10YR 8/3). Na superfície exterior oferece, abaixo da boca, linha horizontal, pintada de cor vermelha escura, com 0,003 m de largura. Media 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Cântaro (AR.S1/Q2/C2-10). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, em aba, apresentando lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor castanha-clara (5YR 5/8) e a ambas superfícies foi aplicada aguada, de cor bege-amarelada (10YR 7/4). Media 0,135 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Panela (AR.S1/Q2/C2-12). Frag. de porção do bordo e do corpo. O bordo era alto, subvertical e com lábio espessado, extrovertido e de secção semicircular, embora com tendência para biselado. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e pouco compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio a grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha (5YR 6/4), com manchas de cor cinzenta (5YR 5/1), devidas a variações do ambiente de cozedura. Foi montada ao torno lento. Media 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Panela (AR.S1/Q2/C2-11). Frag. de porção do bordo. Este era cilíndrico e alto, possuindo lábio espessado, em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-alaranjada (2.5YR 5/8). Media 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Jarro (AR.S1/Q2/C2-13). Frag. de porção do bordo e asa. O bordo tinha lábio de secção semicircular. A asa, em fita, ligava o bordo a ponto do volume mesial do corpo. Aquela tinha perfil em ângulo e secção oval achatada. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor castanha-acinzentada (10YR 5/2) e ambas superfícies oferecem aguada de cor bege (10YR 7/4). Sobre a asa observam-se cinco traços largos e paralelos, de cor negra. Media 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m. A asa mede 0,032 m de largura e 0,010 m de espessura média.

### 3.2.2. S1/Q23/C2 (Fig. 5)

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Jarro (AR.S1/Q23/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este tinha forma hemisférica achatada e o bordo era espessado e ligeiramente extrovertido, possuindo lábio de secção

semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio e, alguns, grosseiros. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 6/8). Media 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

### 3.2.3. S1/Q24/C2 (Fig. 5)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça carenada (AR.S1/Q24/C2-20). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica com carena alta e bordo vertical, espessado e algo extrovertido, com a parte superior plana, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes é de cor cinzenta (2.5YR 4/0) e ambas superfícies mostram cor castanha avermelhada (2.5YR 5/6). Tanto a superfície interior como a exterior apresentam vidrado, bem fixado mas não muito brilhante, de cor castanha-amarelada (10YR 5/6), com aspecto melado. A superfície interior e o bordo exibem restos de linhas curvas, pintados na cor negra de manganês. Media 0,270 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Frigideira (AR.S1/Q24/C2-21). Frag. de porção do fundo. Este era plano. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e pouco compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio a grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes possuem cor castanha-clara, algo acinzentada (10YR 6/3 e 10YR 6/1). No interior do fundo mostra depósito de negro de fumo, devido à sua prolongada exposição ao fogo. Media 0,220 m de Ø no fundo e a emp é de 0,007 m.

### 3.2.4. S1/Q47/C2 (Fig. 5)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q47/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica e tinha bordo ligeiramente espessado, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor castanha, muito clara (5YR 6/6) e ambas superfícies oferecem vidrado, bem fixado mas pouco brilhante, de cor castanha-clara e algo esverdeada (2.5Y 6/4), de aspecto melado. Media 0,190 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

#### *Cerâmicas de corda-seca*

- Taça (AR.S1/Q47/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, extrovertido, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor castanha-clara (5YR 5/6). À superfície exterior foi aplicado vidrado, mal fixado e pouco brilhante, de cor amarela (2.5Y 6/6) e de aspecto melado. A superfície interior mostra decoração de corda-seca, constituída por elementos de carácter fitomórfico, contornados na cor negra de manganês e preenchidos com vidrado de cor verde, tudo mal fixado e quase desaparecido. Media 0,250 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

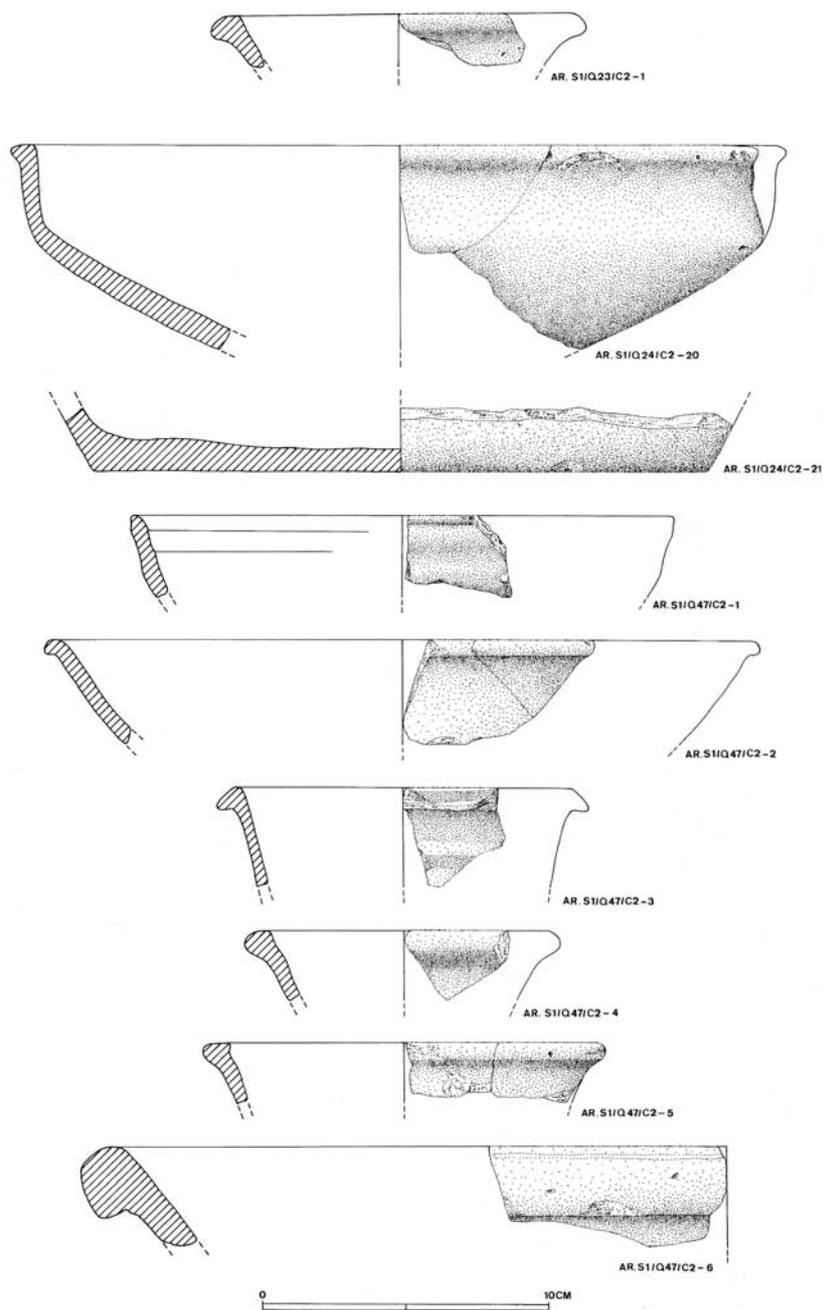


Fig. 5 Cerâmicas de corda-seca, vidradas, claras e vermelhas ou castanhas (S1/Q23, Q24, Q47).

#### *Cerâmicas claras*

- Jarro (AR.S1/Q47/C2-3). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, com perfil triangular, e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão médio. O núcleo das paredes mostra cor castanha muito clara (10YR 7/4) e ambas superfícies oferecem cor bege-amarelada (10YR 8/4). Sobre o bordo e na superfície exterior, apresenta restos de pintura de cor negra de manganês. Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.

*Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Jarro (AR.S1/Q47/C2-4). Frag. de porção do bordo. Este é espessado, ligeiramente extrovertido, tem a parte superior quase plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege-escura (10YR 7/4). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Jarro (AR.S1/Q47/C2-5). Frag. de porção do bordo. Este é espessado, ligeiramente extrovertido, possui a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor vermelha (10YR 5/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege-amarelada (10YR 8/4). Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Alguidar (AR.S1/Q47/C2-6). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica e o bordo, espessado e extrovertido, mostra lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta-clara (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 6/6). Média 0,450 m de Ø no bordo e a emp é de 0,009 m.

3.2.5. S1/Q55/C2 (Fig. 6)

*Cerâmicas claras*

- Alguidar (AR.S1/Q55/C2-14). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo era espessado e extrovertido, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricado com pasta não muito homogénea mas compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio a grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege-acinzentada (5YR 7/3). Média 0,360 m de Ø no bordo e a emp é de 0,013 m.

*Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Frigideira (AR.S1/Q55/C2-15). Frag. de porção do fundo e do corpo. Este possuía forma hemisférica achatada e o bordo era plano. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio a grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes possuem cor castanha-clara (7.5YR 7/4), com manchas de cor cinzenta (7.5YR 5/2). Foi montada ao torno lento. Média 0,290 m de Ø no fundo e a emp é de 0,013 m.

3.2.6. S1/Q57/C2 (Fig. 6)

*Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Cântaro (AR.S1/Q57/C2-2). Frag. de porção do bordo. Este era espessado, extrovertido, com a parte superior plana e tinha lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,160 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

### 3.2.7. S1/Q69/C2 (Figs. 6, 7)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q69/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este tinha forma hemisférica achatada e o bordo apresentava secção semicircular, mostrando tendência para biselado. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes é de cor castanha-clara (5YR 6/6) e ambas superfícies possuem vidrado de cor castanha (10YR 5/6), bem fixado e brilhante, com aspecto melado. A superfície interior oferece traço pintado, na cor negra de manganês, e a exterior pingo, daquela mesma cor. Média 0,210 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.

#### *Cerâmicas claras*

- Cântaro (AR.S1/Q69/C2-11). Frag. de porção do bordo. Este é espessado e extrovertido, em aba, tem a parte superior plana e o lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor bege-amarelada (10YR 7/4). Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Cântaro (AR.S1/Q69/C2-12). Frag. de porção do bordo, espessado e extrovertido, em aba, com a parte superior plana e o lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor bege-amarelada (10YR 7/3). Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Cântaro (AR.S1/Q69/C2-8). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido, em aba, com a parte superior plana e o lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor bege (10YR 7/3). A parte superior do bordo e a superfície exterior, abaixo daquele, mostram restos de pintura de cor negra de manganês. Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Marca de jogo (AR.S1/Q69/C2-10). Oferece forma subcilíndrica, tendo sido produzida a partir de fragmento de fundo de taça. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor cinzenta-clara (5YR 6/1) e ambas superfícies oferecem cor bege-rosada (10YR 7/4). Conserva, em uma das superfícies, restos de pintura de cor castanha (5YR 5/4). Média 0,041 m de Ø e 0,006 m de espessura máxima.
- Taça (AR.S1/Q69/C2-13). Frag. de porção do fundo. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio e, alguns, grosseiros. O núcleo e ambas superfícies das paredes são de cor amarela-torrada (7.5YR 7/6). Média 0,210 m de Ø no fundo e a emp é de 0,004 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q69/C2-16). Frag. de pequena porção do bordo e do corpo. Este tinha forma hemisférica achatada e o bordo, espessado, apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 6/8). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q69/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de

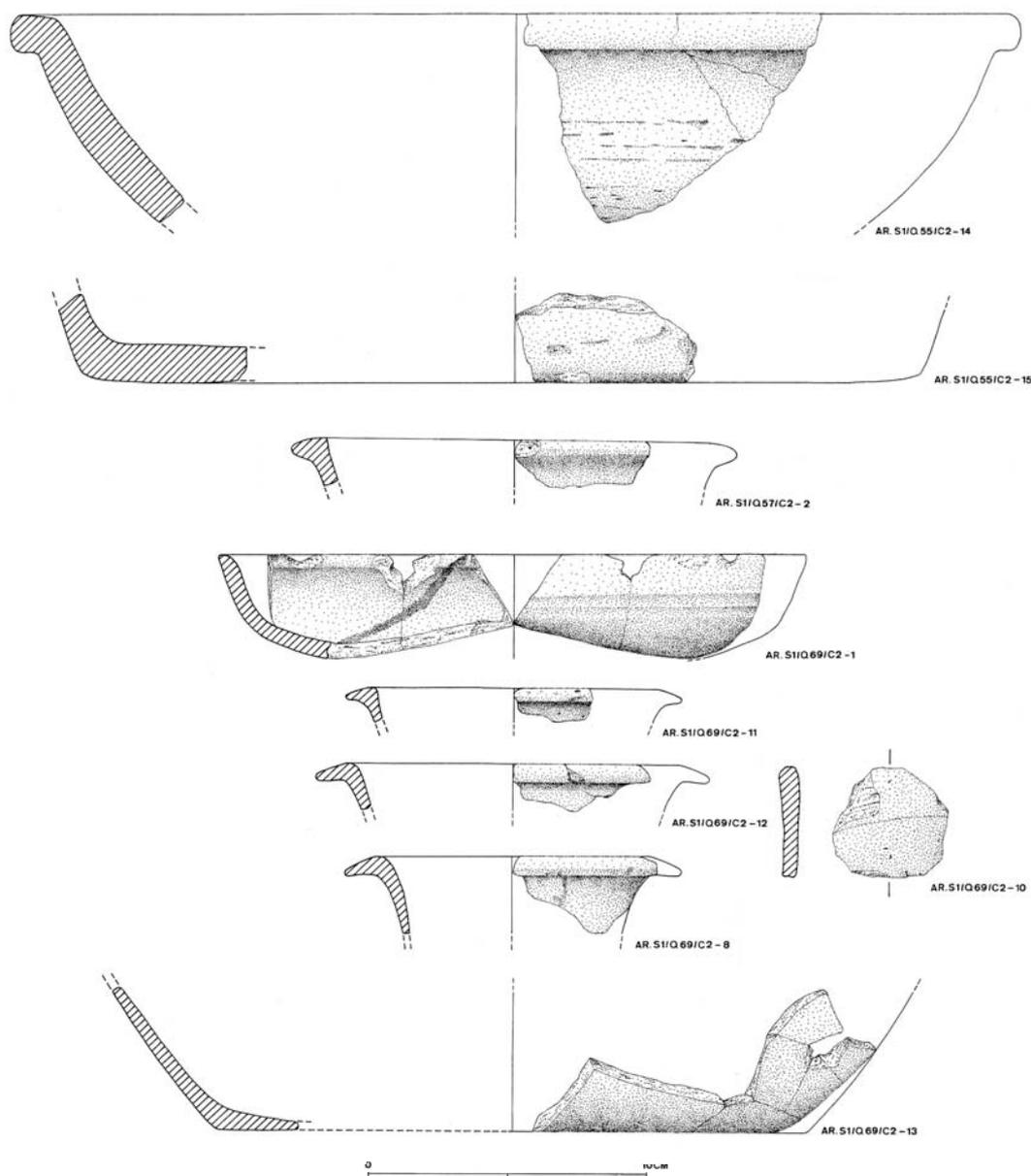


Fig. 6 Cerâmicas vidradas, claras e vermelhas ou castanhas (S1/Q55, Q57, Q69).

grão médio. O núcleo das paredes é de cor castanha escura (5YR 4/4), a superfície interior de cor castanha clara (5YR 5/4) e a superfície exterior oferece cor castanha, quase negra (5YR 3/3), devido a prolongada exposição ao fogo. Foi montada ao torno lento. Média 0,240 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.

- Frigideira (AR.S1/Q69/C2-3). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo oferecia lábio de secção semicircular. Possuía asa de que se conservam sinais do arranque. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e pouco compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio a grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram variações de cor, do castanho-avermelhado (10R 4/6) ao cinzento muito escuro (10R 3/1), devidas tanto ao ambiente de cozedura como à sua utilização ao fogo. Foi montada ao torno lento. Média 0,250 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.

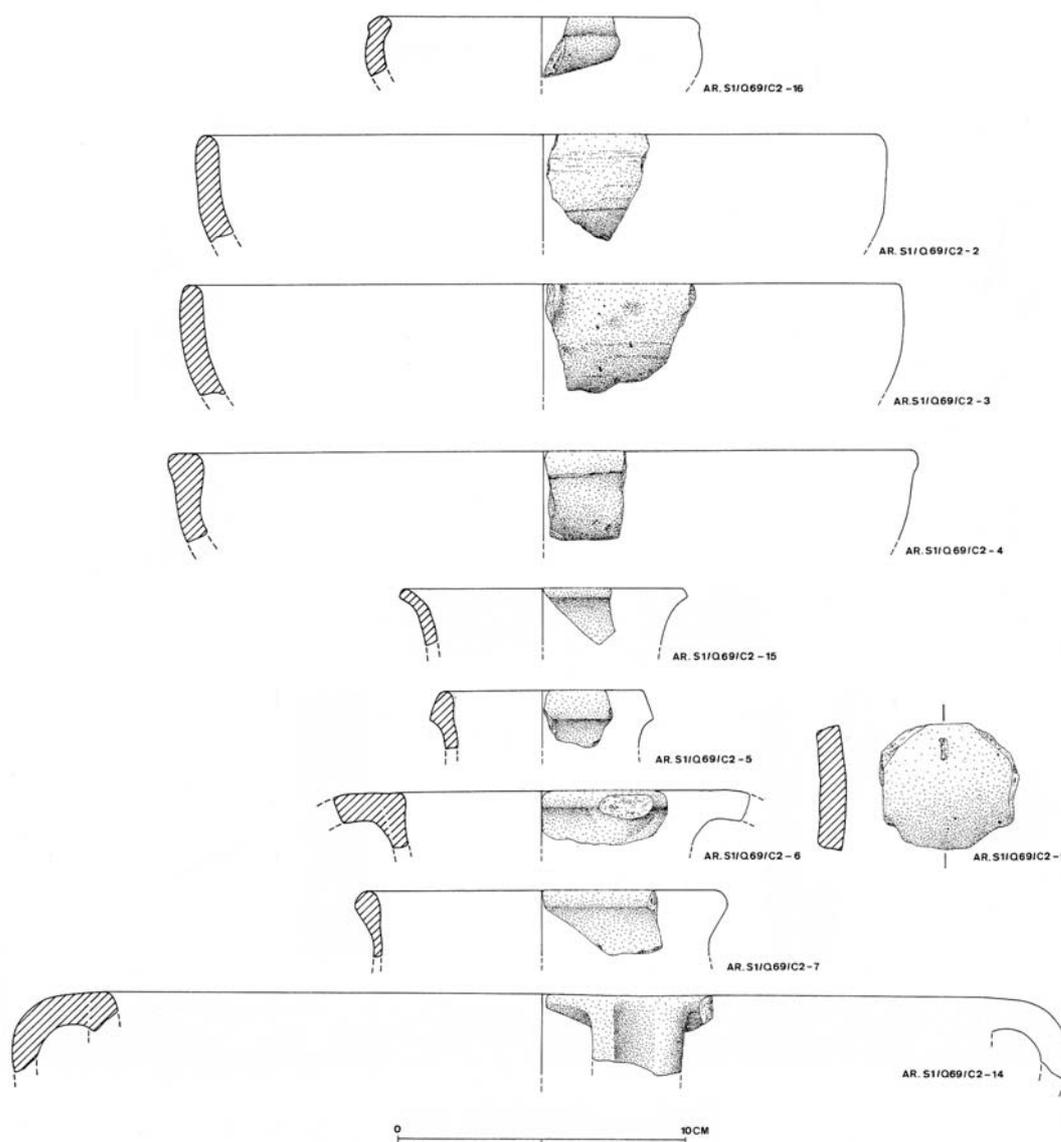


Fig. 7 Cerâmicas vermelhas ou castanhas (S1/Q69).

- Frigideira (AR.S1/Q69/C2-4). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, espessado e algo extrovertido, mostrava a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são de cor castanha-escura (10R 4/4). Foi montada ao torno lento. Media 0,260 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.
- Jarro (AR.S1/Q69/C2-15). Frag. de pequena porção do bordo. Este era algo extrovertido e possuía lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies mostram engobe de cor bege-amarelada (10YR 7/4). Media 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.

- Jarro (AR.S1/Q69/C2-5). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,072 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Panela (AR.S1/Q69/C2-6). Frag. de porção do bordo e arranque de asa. O bordo era espessado, em bisel, e a asa, fixada ao bordo, tinha secção oval. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 6/8) e ambas superfícies apresentam aguada de cor cinzenta (2.5YR 4/0). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Panela (AR.S1/Q69/C2-7). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e mostrava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Marca de jogo (AR.S1/Q69/C2-9). Oferece forma subcilíndrica, tendo sido produzida a partir de fragmento da parede de alguidar. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio e, alguns, grosseiros. O núcleo das paredes é de cor cinzenta-clara (5YR 6/1) e ambas superfícies apresentam cor bege-rosada (5YR 7/8). Média 0,050 m de Ø e 0,008 m de espessura máxima.
- Frigideira (AR.S1/Q69/C2-14). Frag. de porção do bordo e arranque de asa. O bordo possuía lábio de secção semicircular e a asa era larga, em fita, e unia o bordo a ponto do volume mesial do corpo. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são de cor castanha-escura (5YR 4/6). Foi montada ao torno lento. Média 0,310 m de Ø no bordo, a emp é de 0,008 m e a asa tinha 0,032 m de largura.

### 3.2.8. S1/Q71/C2 (Fig. 8)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q71/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este tinha forma hemisférica achatada e o bordo, ligeiramente espessado e extrovertido, apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp de grão finíssimo. O núcleo das paredes mostrava cor castanha muito clara (7.5YR 6/4) e ambas superfícies oferecem vidrado, aderente mas pouco brilhante, de cor castanha (7.5YR 5/6) e de aspecto melado. Média 0,160 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

#### *Cerâmicas claras*

- Ânfora (AR.S1/Q71/C2-12). Frag. de porção do bordo. Este era subvertical, ligeiramente espessado e extrovertido, apresentando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão muito fino. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta-clara (7.5YR 6/0) e ambas superfícies oferecem cor bege-amarelada (7.5YR 7/6). Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,009 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q71/C2-2). Frag. de porção do bordo. Este apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp,

quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes e a superfície interna são de cor castanha-escura (10R 3/2), enquanto a superfície exterior mostra restos de engobe, de cor castanha-avermelhada (10R 4/6). Foi montada ao torno lento. Média 0,190 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.

- Taça (AR.S1/Q71/C2-3). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e introvertido, oferecendo lábio plano. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,220 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q71/C2-4). Frag. de porção do bordo. Este possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor castanha-escura (2.5YR 4/6) e manchas de cor cinzenta (2.5YR 4/0). Foi montada ao torno lento. Média 0,230 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q71/C2-5). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e extrovertido, mostrando lábio plano. Foi fabricada com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-escura (2.5YR 3/2), com manchas de cor cinzenta e negra (2.5YR 4/0; 2.5YR 3/0), devidas a variações do ambiente de cozedura. Foi montada ao torno lento. Média 0,240 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q71/C2-6). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada, com ligeira carena. O lábio era espessado, extrovertido e possuía secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta muito escura (10R 4/1) e ambas superfícies oferecem cor salmão (10R 5/8), com manchas de cor cinzenta, devidas à sua exposição ao fogo. Média 0,240 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Pote (AR.S1/Q71/C2-7). Pequeníssimo fragmento de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, com lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor vermelha (10R 5/6). Média 0,080 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Púcaro (AR.S1/Q71/C2-8). Dois fragmentos de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, com a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio e, alguns, grosseiros. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor castanha (10R 4/6). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Púcaro (AR.S1/Q71/C2-9). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este era cilíndrico e o bordo espessado, ligeiramente extrovertido e mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. Tanto o núcleo como a superfície interna das paredes oferecem cor cinzenta-escura (10R 4/1), enquanto a superfície exterior é cor-de-laranja (10R 5/8). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Panela (AR.S1/Q71/C2-10). Frag. de porção do bordo. Este era subvertical e apresentava lábio plano. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. Tanto o núcleo como a superfície externa das paredes mostram cor cinzenta-escura (5YR 4/1), enquanto a superfície interna oferece cor castanha (5YR 5/4), devido ao ambiente de cozedura ser reductor. Sobre o bordo apresenta linha pintada de cor branca. Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

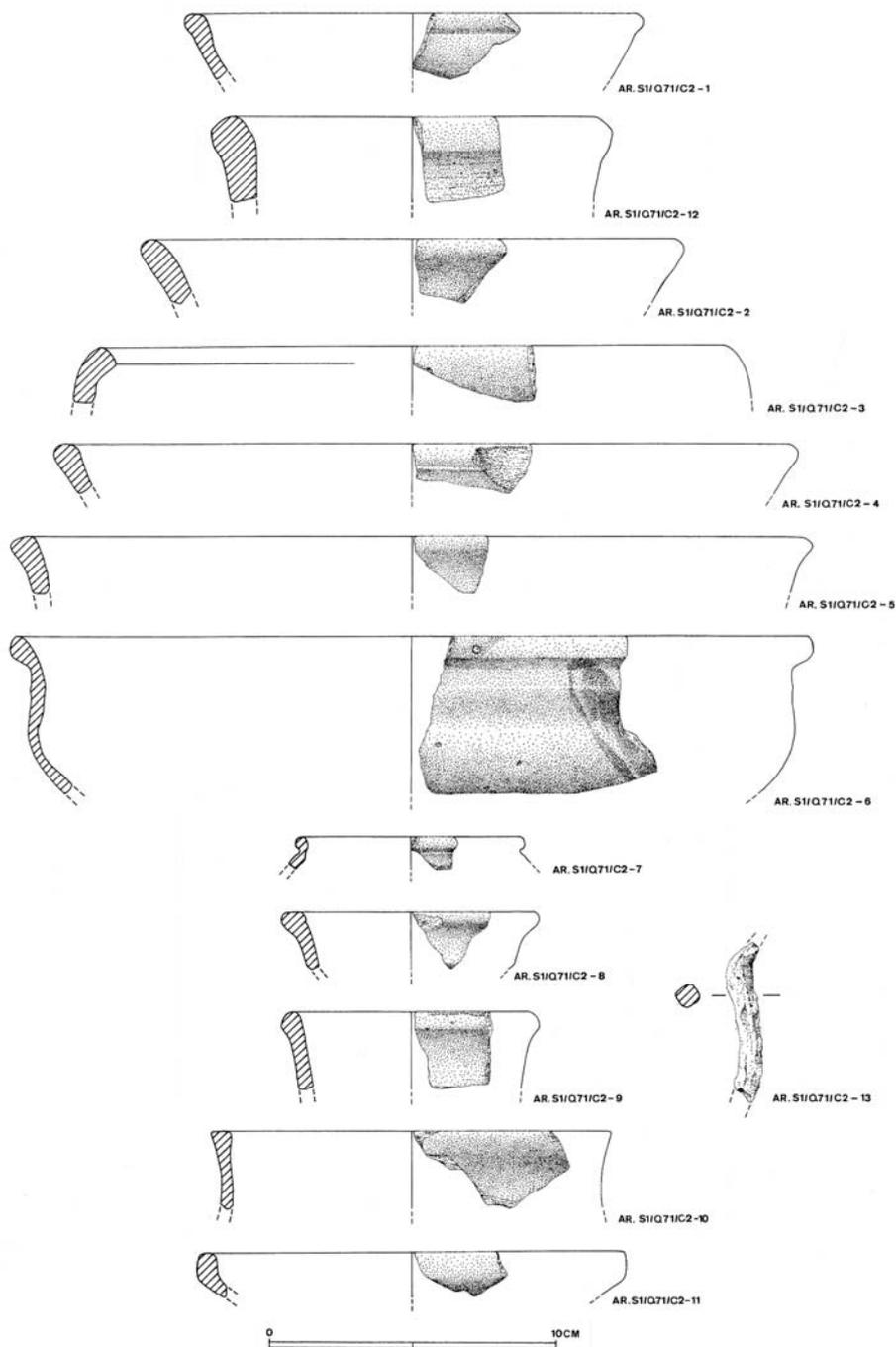


Fig. 8 Cerâmicas vidradas, claras e vermelhas ou castanhas. Artefacto metálico (S1/Q71).

- Panela (AR.S1/Q71/C2-11). Frag. de porção do bordo. Este era destacado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes possui cor cinzenta-escuro (10R 3/1) e ambas superfícies são cor-de-laranja (10R 5/8), devido ao ambiente de cozedura. Sobre o bordo apresenta linha pintada, na cor negra de manganês. Media 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

#### *Artefactos metálicos*

- Prego (AR.S1/Q71/C2-13). De ferro. Frag. deo volume mesial. Apresenta secção semicircular, medindo 0,008 m de Ø.

### 3.2.9. S1/Q75/C2 (Figs. 9, 10)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q75/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo era espessado, possuindo lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem vidrado, bem fixado e brilhante, de cor castanha-esverdeada (2.5YR 5/6), com aspecto melado. Media 0,340 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.
- Taça (AR.S1/Q75/C2-11). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor castanha-clara (7.5YR 6/4) e ambas superfícies foram cobertas por vidrado de cor castanha (7.5YR 5/6) e de aspecto melado. Media 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q75/C2-12). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada. O bordo mostrava lábio demarcado, por canelura, na superfície exterior e secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor castanha-clara (7.5YR 6/6) e ambas superfícies foram cobertas por vidrado, de cor castanha-amarelada (10YR 5/8) e de aspecto melado. Media 0,170 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.

#### *Cerâmicas claras*

- Taça carenada (AR.S1/Q75/C2-9). Frag. de porção do bordo, do corpo e do fundo. Apresentava corpo de forma bitroncocónica, com carena a meia altura, assente em fundo plano. O bordo era vertical, ligeiramente espessado e extrovertido, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor cinzenta-clara (5YR 6/1), as superfícies daquelas são cor-de-laranja clara (5YR 6/8) e ambas oferecem aguada de cor bege-amarelada (5YR 7/6). O interior do fundo exhibe decoração, constituída por dois traços paralelos, de cor castanha-clara (5YR 5/6). Media 0,320 m de Ø no bordo, 0,164 m de Ø no fundo, 0,077 m de altura e a emp é de 0,007 m.
- Taça (AR.S1/Q75/C2-10). Frag. de porção do bordo e do corpo, contando, ainda, com o arranque do fundo. Apresentava corpo de forma hemisférica achatada e assentava em fundo plano. O bordo era espessado e extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor bege-amarelada (7.5YR 7/6), as superfícies daquelas são cor-de-laranja (2.5YR 6/8) e ambas mostram aguada de cor semelhante à do núcleo (7.5YR 7/6). O interior do fundo oferece decoração, constituída por três traços pintados, dois deles paralelos, cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Media 0,366 m de Ø no bordo, 0,225 m de Ø no fundo, 0,058 m de altura e a emp é de 0,007 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q75/C2-13). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, ligeiramente espessado, possuía lábio de secção semicircular. Foi

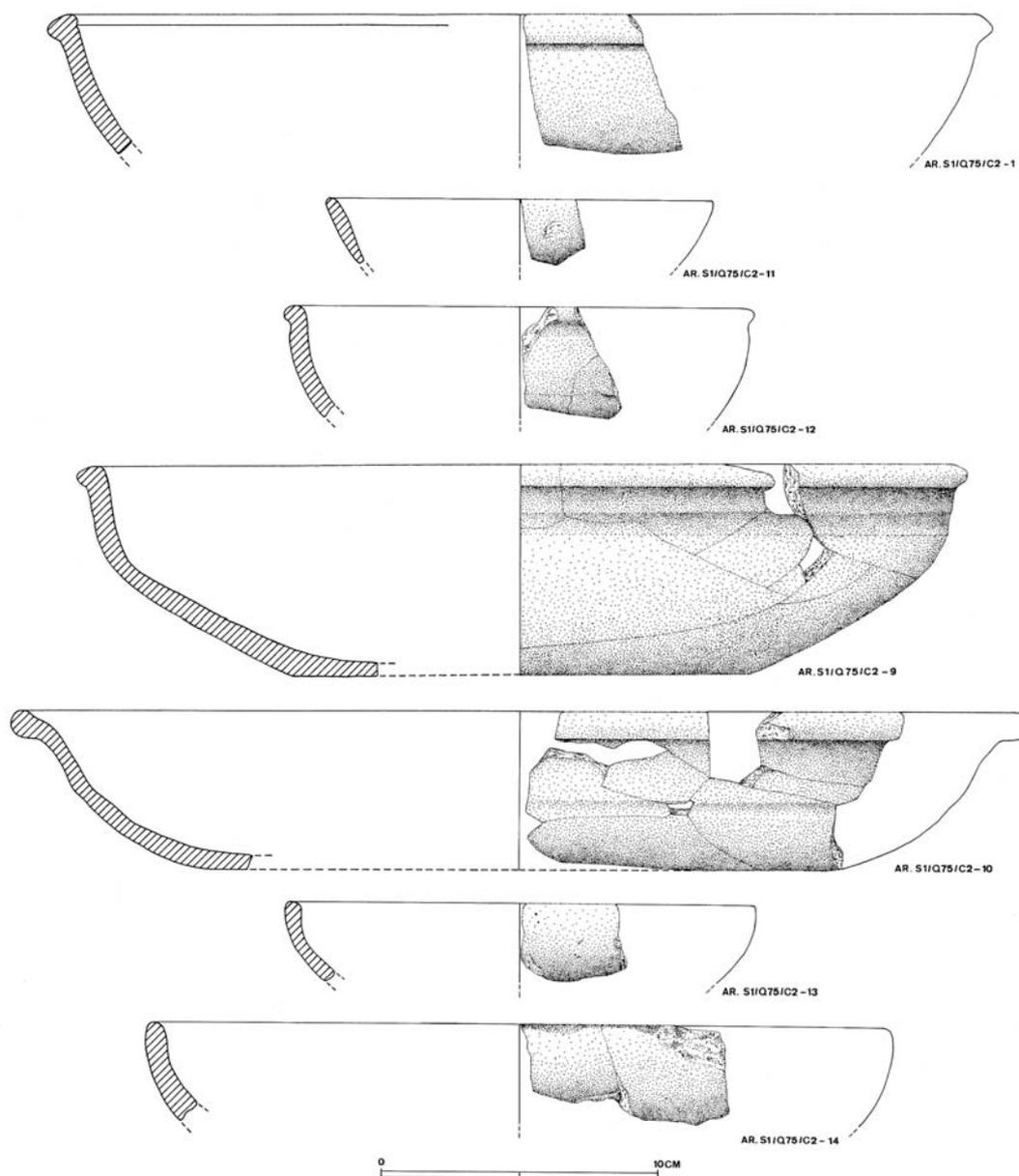


Fig. 9 Cerâmicas vidradas, claras e vermelhas ou castanhas (S1/Q75).

fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta-clara (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 6/6). Tal deve-se a variações no ambiente de cozedura. Media 0,170 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Frigideira (AR.S1/Q75/C2-14). Frag. de porção do bordo, com negativo do arranque da asa, e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e pouco compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio a grosseiro. O núcleo das paredes apresenta cor castanha-escura (5YR 4/4) e ambas superfícies oferecem restos de engobe de cor castanha-avermelhada (2.5YR 5/4), embora a interior se encontre coberta por espesso depósito de negro de fumo. Media 0,270 m de Ø no bordo e a emp é de 0,009 m.

- Pote (AR.S1/Q75/C2-3). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente afilado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha, algo acinzentada (10YR 5/4). Foi montado ao torno lento. Media 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.
- Púcaro (AR.S1/Q75/C2-15). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido, demarcado na parede exterior por incisão fina, e o lábio, algo espessado, oferecia secção semi-

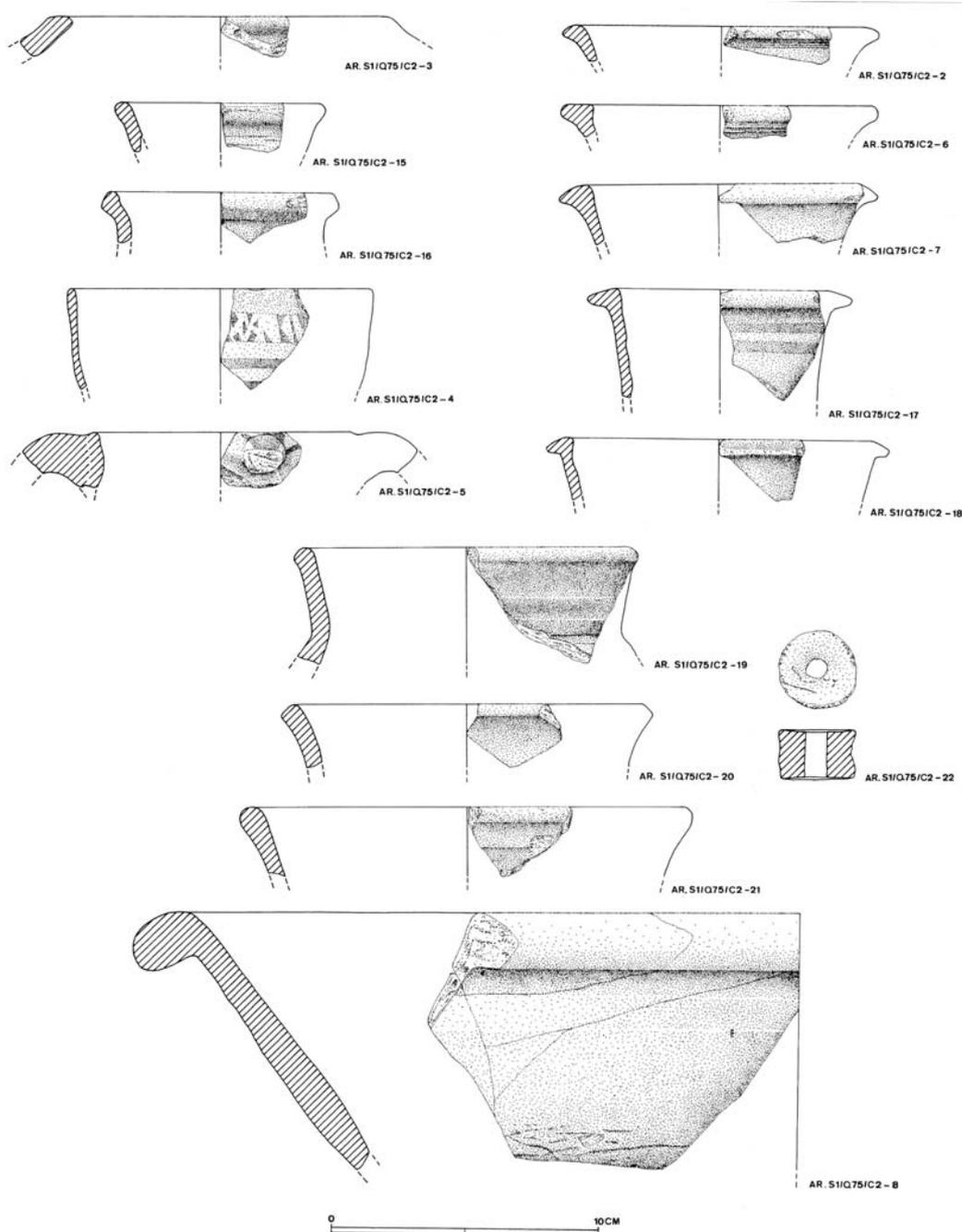


Fig. 10 Cerâmicas vidradas, claras e vermelhas ou castanhas. Artefacto de osso (S1/Q75).

- circular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor vermelha (2.5YR 4/8). Média 0,080 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Jarro (AR.S1/Q75/C2-16). Dois fragmentos de porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido, demarcado, na parede exterior, por canelura e o lábio, algo espessado, era em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor vermelha (2.5YR 4/6). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
  - Púcaro (AR.S1/Q75/C2-4). Frag. de porção do bordo. Este era alto, subvertical e possuía lábio ligeiramente espessado, de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Sobre o lábio mostra linha pintada, de cor branca, e, abaixo, observa-se teoria de traços cruzados, naquela mesma cor, assim como duas linhas paralelas e horizontais. Média 0,115 m de Ø no bordo e a emp é de 0,002 m.
  - Púcaro (AR.S1/Q75/C2-5). Frag. de porção do bordo e arranque de asa. O bordo era vertical e mostrava lábio de secção semicircular. A asa arrancava do bordo e apresentava secção trapezoidal. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta-clara (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 6/8), embora se encontrem cobertas por aguada de cor bege (10YR 7/4). Mostra, sobre a asa, pintura na cor negra de manganês. Média 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
  - Jarro (AR.S1/Q75/C2-2). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e extrovertido, com a parte superior quase plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor castanha (5YR 5/6) e a ambas superfícies foi aplicada aguada de cor bege (10YR 7/4). Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
  - Cântaro (AR.S1/Q75/C2-6). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, tinha a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
  - Cântaro (AR.S1/Q75/C2-7). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, com a parte superior quase plana e o lábio oferecia secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor castanha (2.5YR 5/4) e ambas superfícies mostram restos de engobe, com cor bege-acinzentada (10YR 7/3). Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
  - Cântaro (AR.S1/Q75/C2-17). Frag. de porção do bordo. Este é espessado e extrovertido, com a parte superior plana, em aba, e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, grosseiros. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta clara (10YR 6/1) e a ambas superfícies foi aplicada aguada de cor bege (10YR 7/4). Na superfície exterior, abaixo do bordo, observam-se três linhas, sub-horizontais, com cerca de 0,005 m de largura, pintadas na cor negra de manganês. Média 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
  - Cântaro (AR.S1/Q75/C2-18). Frag. de porção do bordo. Este é espessado e extrovertido, com a parte superior plana, ou em aba, e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor vermelha (2.5YR 4/8). Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Panela (AR.S1/Q75/C2-19). Frag. de porção do bordo. Este era alto, subvertical e possuía lábio espessado de secção semicircular. Foi fabricada com pasta homogénea mas não muito compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio e, alguns, grossieiros. O núcleo e ambas superfícies das paredes são de cor castanha (5YR 5/6). Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.
- Panela (AR.S1/Q75/C2-20). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido, possuindo lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são de cor castanha-avermelhada (2.5YR 4/6). Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Panela (AR.S1/Q75/C2-21). Frag. de porção do bordo. Este era alto, subvertical e ligeiramente extrovertido, possuindo lábio espessado de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão médio. O núcleo das paredes é de cor castanha (7.5YR 3/2) e ambas superfícies oferecem cor castanha-acinzentada (7.5YR 5/2). Média 0,170 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.
- Alguidar (AR.S1/Q75/C2-8). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este possuía forma tronco-cónica e o bordo é espessado e extrovertido, pendente, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta clara (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Oferece orifício correspondente a “gato”. Média 0,500 m de Ø no bordo e a emp é de 0,012 m.

#### *Artefactos de osso*

- Cossoiro (AR.S1/Q75/C2-22). Aproveita sector do volume mesial da diáfise de osso longo, possivelmente de bovídeo. Oferece forma subcilíndrica e orifício cilíndrico ao centro. Mede 0,029 m de Ø, 0,019 m de altura e o Ø do orifício tem 0,008 m.

### 3.2.10. S1/Q76/C2 (Figs. 11, 12, 13)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Marca de jogo (AR.S1/Q76/C2-1). Frag. de cerca de um terço do seu volume inicial. Apresentava forma subcilíndrica. Foi produzida a partir do fundo de taça, fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor castanha (5YR 5/6) e ambas superfícies foram cobertas por vidro, bem fixado e brilhante, de cor castanha (5YR 4/6) e com aspecto melado. Média 0,055 m de Ø e a sua espessura era de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo possuía secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8) e ambas superfícies foram cobertas por vidro, bem fixado mas pouco brilhante, de cor amarela (2.5Y 7/6) e com aspecto melado. Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-3). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, algo extrovertido e espessado, possuía lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor castanha (5YR 5/6) e ambas superfícies foram cobertas por vidro, bem fixado e brilhante, de cor castanha (5YR 4/6), oferecendo aspecto melado. Média 0,260 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

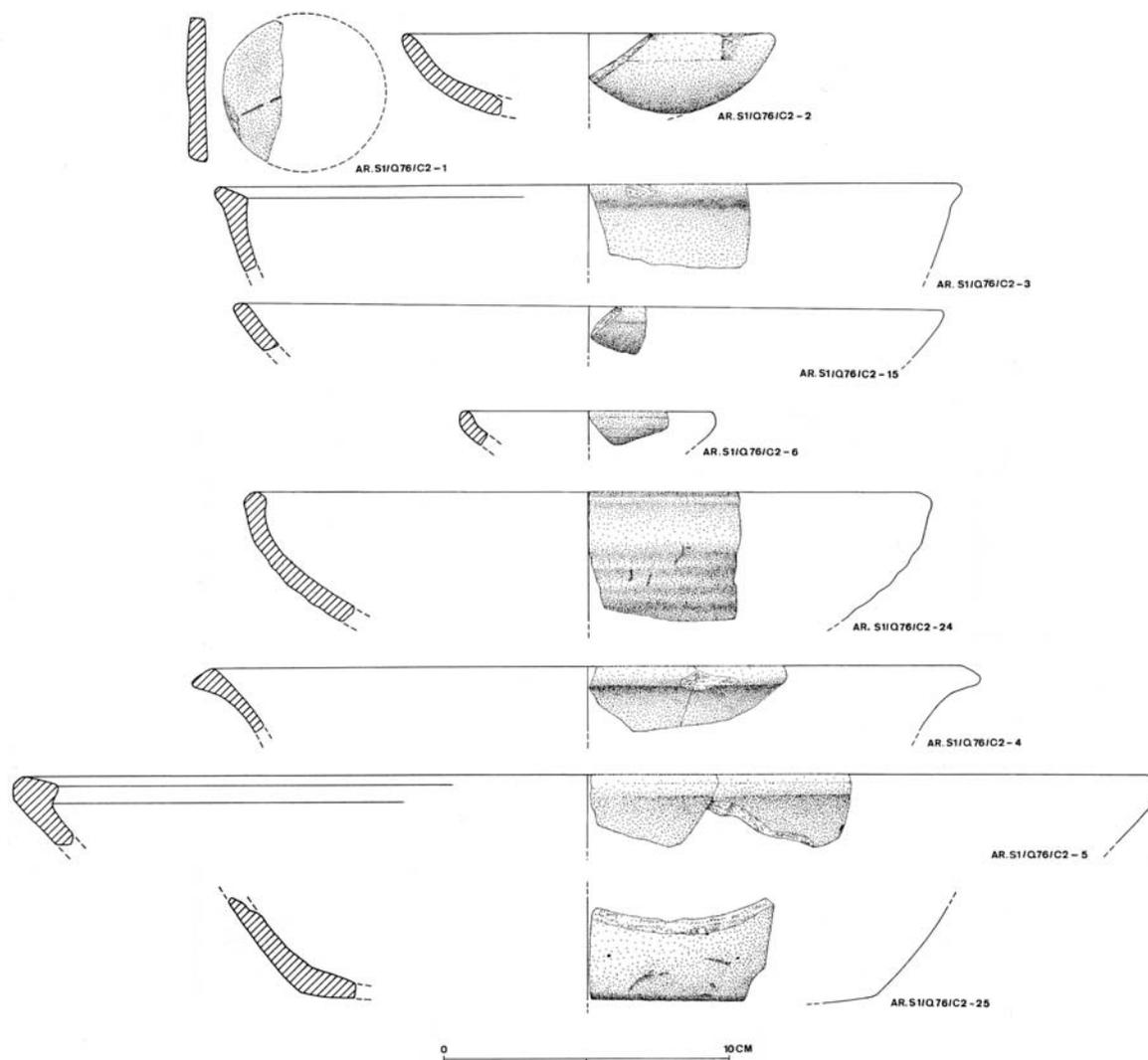


Fig. 11 Cerâmicas vidradas e claras (S1/Q76).

- Taça (AR.S1/Q76/C2-15). Frag. de porção do bordo. Este era oblíquo e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem vidrado, aderente e brilhante, de cor castanha (7.5YR 5/6), com aspecto melado. Média 0,250 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

#### *Cerâmicas claras*

- Taça (AR.S1/Q76/C2-6). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies mostram engobe de cor bege (5YR 7/4). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-24). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este mostrava forma hemisférica achatada e o bordo possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, con-

tendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. Tanto o núcleo como as superfícies das paredes apresentam cor bege-amarelada (10YR 8/4). Medida 0,240 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.

- Taça (AR.S1/Q76/C2-4). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, algo extrovertido e espessado, mostrava lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja, de tom muito claro (5YR 6/6). Medida 0,275 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-5). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo era espessado, com a parte superior plana e lábio de secção poligonal. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor bege (7.5YR 7/4) e ambas superfícies são cor-de-laranja, de tom muito claro (2.5YR 6/6). Medida 0,400 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.

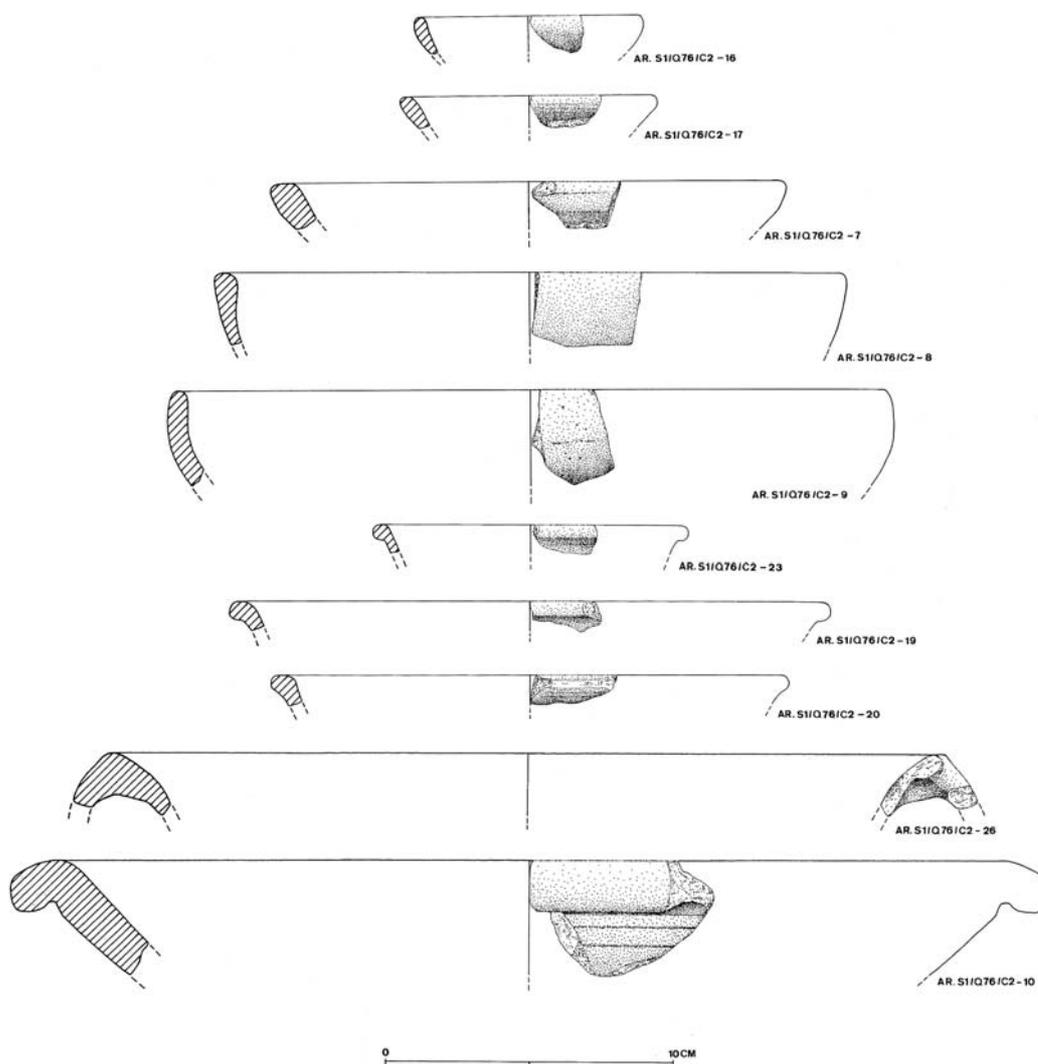


Fig. 12 Cerâmicas vermelhas ou castanhas (S1/Q76).

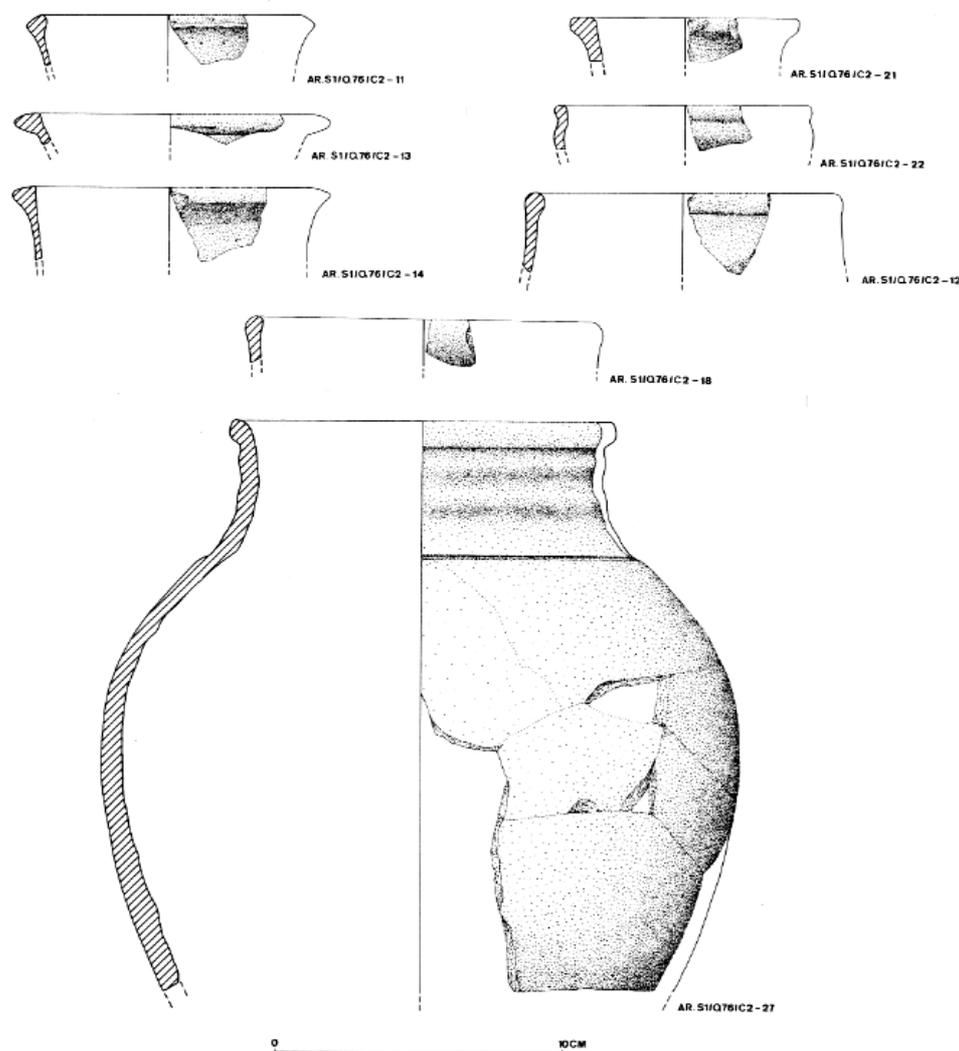


Fig. 13 Cerâmicas vermelhas ou castanhas (S1/Q76).

- Taça (AR.S1/Q76/C2-25). Frag. de porção do fundo. Este era plano. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta clara (2.5YR 6/0) e ambas superfícies oferecem cor rosada (2.5YR 6/6), encontrando-se cobertas por engobe de cor bege-rosada (5YR 8/3). Média 0,200 m de Ø no fundo e a emp é de 0,005 m.

*Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q76/C2-16). Frag. de porção do bordo. Este era oblíquo, ligeiramente espessado, e apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,080 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-17). Frag. de porção do bordo. Este era oblíquo, ligeiramente espessado e mostrava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Taça (AR.S1/Q76/C2-7). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, espessado, possuía lábio com a parte superior plana. Foi fabricada com pasta não muito homogénea, nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor castanha (2.5YR 4/6). Média 0,180 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-8). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, espessado, oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). A superfície interior mostra restos de brunido. Média 0,220 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-9). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo possuía secção semicircular. Foi fabricada com pasta não muito homogénea mas compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, grosseiros. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor castanha (2.5YR 4/8). Média 0,250 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-23). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, mostrando lábio de secção semicircular, demarcado, no exterior, por canelura. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-19). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido e apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes ofereciam cor castanha (2.5YR 5/6). Média 0,210 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q76/C2-20). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e ligeiramente extrovertido. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes possuem cor castanha (2.5YR 4/6). Média 0,180 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Frigideira (AR.S1/Q76/C2-26). Frag. de porção do bordo e de arranque de asa. Esta apresenta secção elíptica, muito achatada. O bordo era espessado e extrovertido, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo oferece cor castanha escura (10R 3/1) e ambas superfícies são cor-de-laranja (10R 5/8). Média 0,290 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Alguidar (AR.S1/Q76/C2-10). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica. O bordo é extrovertido, em aba, oferecendo lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes possui cor castanha clara (5YR 6/3) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,360 m de Ø no bordo e a emp é de 0,014 m.
- Jarro (AR.S1/Q76/C2-11). Frag. de porção do bordo. Este era alto, subvertical e apresentava lábio espessado, com a parte superior plana. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão muito fino. O núcleo das paredes mostra cor castanha-clara (5YR 5/6) e ambas superfícies são cor-de-laranja clara (5YR 6/6). Média 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Jarro (AR.S1/Q76/C2-13). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido, em aba, e tinha lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão muito fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas

- superfícies apresentam engobe de cor bege (10YR 7/4). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Jarro (AR.S1/Q76/C2-14). Frag. de porção do bordo. Este é ligeiramente extrovertido, tem a parte superior plana, e apresenta lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão médio. Tanto o núcleo como a superfície interior das paredes possuem cor cinzenta-escura (10YR 4/1). A superfície exterior mostra restos de aguada de cor bege (10YR 6/3). Sobre o lábio, e abaixo daquele, exibe linhas pintadas, na cor negra de manganês. Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,002 m.
  - Cântaro (AR.S1/Q76/C2-21). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido, possuía a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha (2.5YR 4/6). Média 0,080 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
  - Púcaro (AR.S1/Q76/C2-22). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido e demarcado, na parede exterior, por canelura. O lábio mostrava secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
  - Panela (AR.S1/Q76/C2-12). Frag. de porção do bordo. Este era alto, subvertical, e oferecia lábio espessado, possuindo secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/6). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
  - Panela (AR.S1/Q76/C2-18). Frag. de porção do bordo. Este era vertical e ligeiramente espessado, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,125 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
  - Panela (AR.S1/Q76/C2-27). Conjunto de fragmentos do bordo e do corpo. Este mostrava forma ovóide, possivelmente assente em fundo plano, o colo era alto e o bordo espessado e extrovertido, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos, micáceos e feldspáticos, de grão médio e, alguns, de grão grosseiro. Tanto o núcleo, como a superfície interior, oferecem cor castanha-clara (7.5YR 6/4), enquanto a superfície exterior recebeu engobe de cor castanha-escura (2.5YR 3/4), talvez primitivamente com tom vinho. Média 0,135 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.

### 3.2.11. S1/Q80/C2 (Figs. 14, 15, 16)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q80/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este mostrava forma hemisférica achatada e o bordo apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (10R 5/8) e ambas superfícies oferecem vidrado, de cor castanha muito clara (10YR 6/4), bem fixado, mas sem brilho. Média 0,115 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada. O bordo era extrovertido e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes é de cor bege (10YR 7/4) e ambas superfícies mostram vidrado, de cor castanha-esverdeada

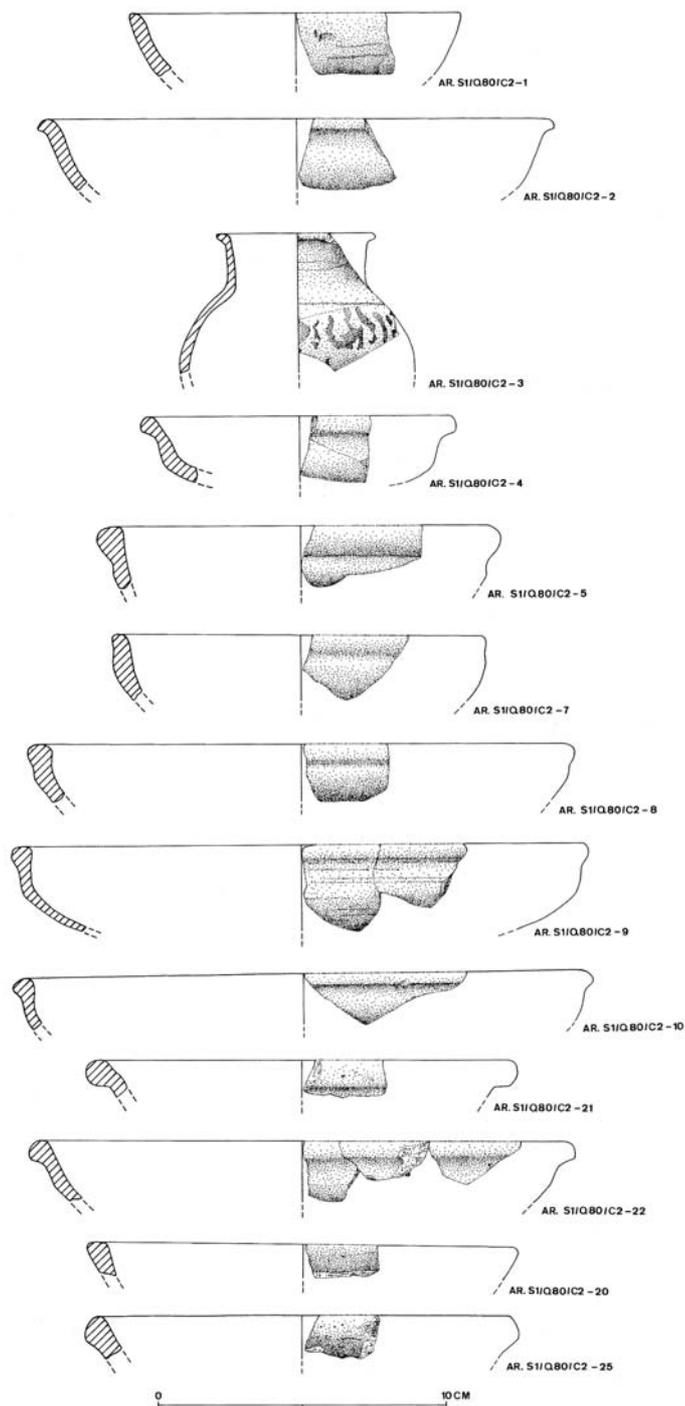


Fig. 14 Cerâmicas vidradas, claras e vermelhas ou castanhas (S1/Q80).

(10YR 4/4), bem fixado e brilhante, com aspecto melado. Na superfície interior observam-se restos de traços escorridos, na cor negra de manganês. Media 0,180 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Pote (AR.S1/Q80/C2-3). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este oferecia forma hemisférica achatada e o bordo era subvertical, extrovertido e possui lábio de secção semicircu-

lar. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes apresenta cor bege-rosada (5YR 7/6) e ambas superfícies mostram vidrado, de cor castanha-esverdeada (10YR 6/6), bem fixado e brilhante, de aspecto melado. Observa-se, na superfície exterior e correspondendo à metade superior do corpo, decoração pseudo-epigráfica, pintada, na cor negra de manganês. Media 0,055 m de Ø no bordo e a emp é de 0,002 m.

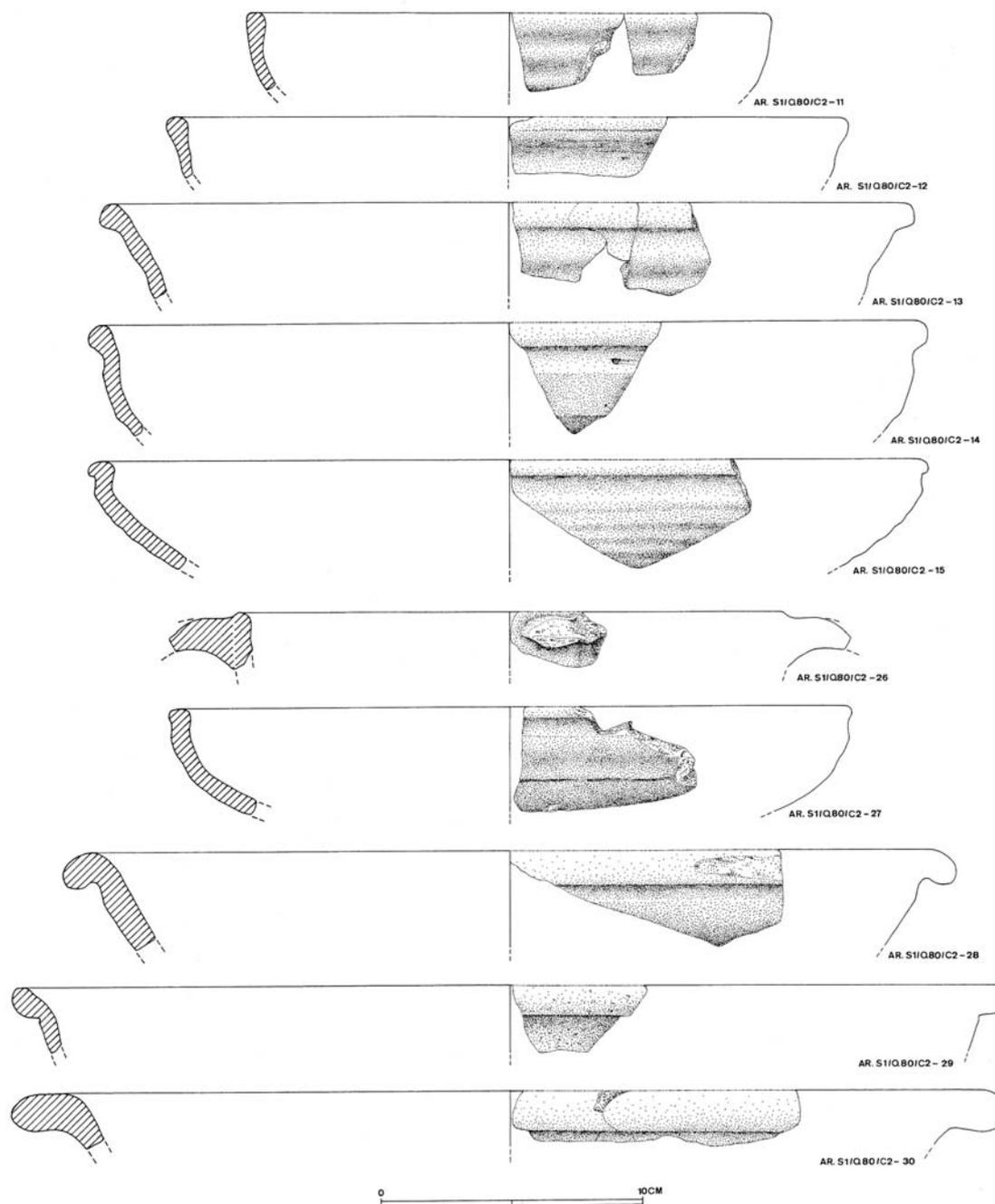


Fig. 15 Cerâmicas vermelhas ou castanhas (S1/Q80).

*Cerâmicas claras*

- Taça carenada (AR.S1/Q80/C2-4). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este mostrava forma bitroncocónica, com carena alta e o bordo, espessado, oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor bege (10YR 8/4). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-5). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e mostrava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. Tanto o núcleo como a superfície exterior das paredes oferecem cor bege-esverdeada (5Y 7/3), enquanto a superfície interior apresenta cor rosada (2.5YR 6/6). Sobre o bordo observam-se pequenos traços pintados, na cor negra de manganês. Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

*Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q80/C2-7). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo oferecia secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 6/8), mostrando manchas de cor cinzenta escura (2.5YR 4/0), devidas a variações do ambiente de cozedura. Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-8). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este oferecia forma bitroncocónica e o bordo era vertical, espessado e possuía secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/6). Média 0,190 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça carenada (AR.S1/Q80/C2-9). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma bitroncocónica, com bordo vertical, espessado e provido de lábio com secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes oferece cor castanha-clara (7.5YR 6/2) e ambas superfícies mostram cor castanha clara (5YR 6/6), tal como manchas de cor cinzenta-escura (5YR 5/1 e 5YR 3/1). À superfície exterior foi aplicada aguada, de cor salmão (10R 6/8). Média 0,200 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-10). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 6/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege, quase branca (10YR 8/4). Média 0,200 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-21). Frag. de porção do bordo. Este era espessado, ligeiramente extrovertido e possuía lábio de secção semicircular. Foi produzida com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor castanha-clara (7.5YR 6/4) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege clara (7.5YR 8/4). Média 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-22). Frags. de porção do bordo e do arranque do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, algo espessado e extrovertido, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,190 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Taça (AR.S1/Q80/C2-20). Frag. de porção do bordo. Este era espessado, possuindo a parte superior plana e lábio em bisel. Foi produzida com pasta homogénea mas pouco compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha muito escura (5YR 3/2), quase negra. Foi montada ao torno lento. Média 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-25). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e o lábio apresentava secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor castanha-clara (5YR 5/6). Foi montada ao torno lento. Média 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-11). Dois fragmentos de porções do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo era espessado, com lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor vermelha (10R 5/6). A superfície interior encontrava-se brunida. Média 0,200 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-12). Frag. de porção do bordo. Este era subvertical e espessado, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha (7.5YR 5/4). Média 0,260 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-13). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este mostrava forma troncocónica e o bordo era espessado, ligeiramente extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes apresenta cor castanha (2.5YR 4/4) e ambas paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). À superfície exterior foi aplicado engobe de cor bege-rosada (5YR 7/4) e nela observam-se restos de pintura de cor castanha. Média 0,310 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-14). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo era espessado, extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta homogénea mas não muito compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes oferece cor castanha clara (5YR 6/4) e ambas superfícies mostram cor bege-amarelada (5YR 7/6). Média 0,320 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça carenada (AR.S1/Q80/C2-15). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma bitroncocónica, com carena alta. O bordo era destacado, no exterior, por canelura, espessado e algo extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege-amarelada (10YR 8/4). Média 0,320 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Frigideira (AR.S1/Q80/C2-26). Frag. com porção do bordo e arranque de asa. O bordo possuía lábio de secção semicircular e a asa apresentava secção oval. Foi fabricada com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor castanha-escura, avermelhada (10R 3/2) ou com manchas de cor cinzenta-escura (10R 3/1), devidas a variações do ambiente de cozedura. Foi montada ao torno lento. Média 0,210 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Frigideira (AR.S1/Q80/C2-27). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, demarcado no exterior por canelura larga, oferecia lábio de

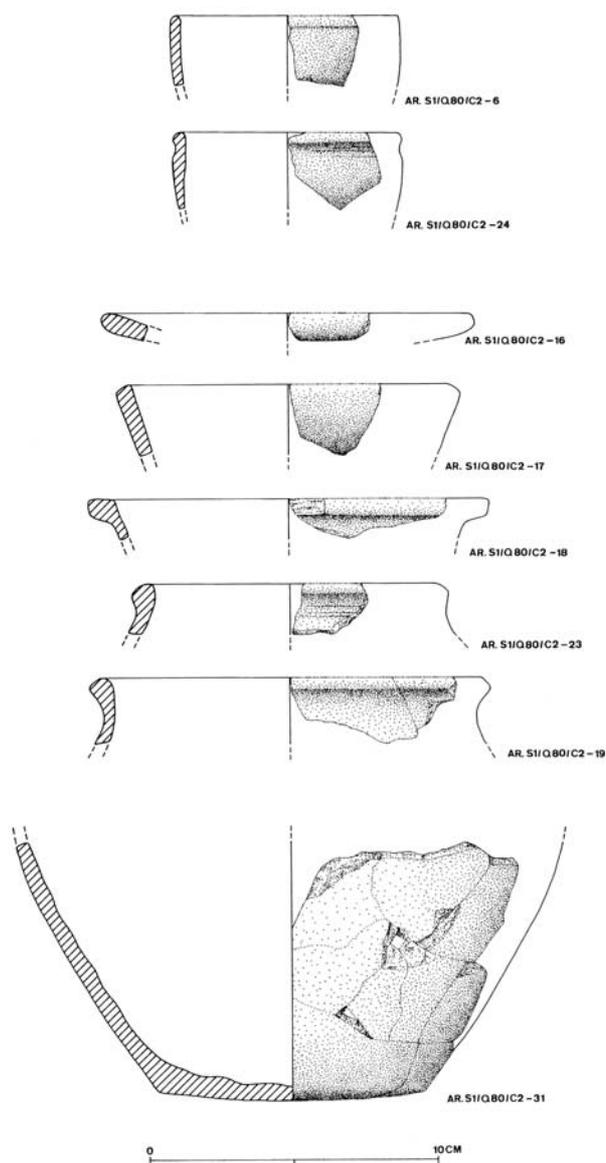


Fig. 16 Cerâmicas vermelhas ou castanhas (S1/Q80).

secção semicircular. Foi fabricada com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta-escura (10R 4/1) e ambas superfícies são cor-de-laranja (10R 5/8). Foi montada ao torno lento. Média 0,260 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.

- Alguidar (AR.S1/Q80/C2-28). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica e o bordo era extrovertido e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta clara (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,340 m de Ø no bordo e a emp é de 0,009 m.
- Taça (AR.S1/Q80/C2-29). Frag. com porção do bordo e arranque do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, espessado e extrovertido, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão

- médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 6/8). Sob o bordo mostra linha pintada de cor bege (10YR 8/3). Média 0,380 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Alguidar (AR.S1/Q80/C2-30). Frag. de porção do bordo. Este era algo espessado, extrovertido, com a parte superior plana ou em aba, e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com pasta homogénea mas não muito compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo das paredes oferece cor castanha-acinzentada (7.5YR 5/2) e ambas superfícies, muito bem alisadas, mostram cor vermelha (10R 5/8). Média 0,380 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.
  - Púcaro (AR.S1/Q80/C2-6). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor castanha-escuro (2.5YR 4/4) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 5/6). Na superfície exterior observam-se restos de pintura de cor branca. Média 0,080 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
  - Púcaro (AR.S1/Q80/C2-24). Frag. de porção do bordo. Este possuía forma subcilíndrica e o lábio, em bisel, era demarcado, na parede exterior, por canelura larga. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. Tanto o núcleo como a superfície interna das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8), enquanto a superfície externa oferece engobe de cor bege-clara (7.5YR 8/4). Média 0,080 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
  - Testo (AR.S1/Q80/C2-16). Frag. de porção do bordo. Apresentava corpo de forma tronco-cónica e o bordo possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo abundantes enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor castanha-clara (2.5YR 5/6). Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.
  - Jarro (AR.S1/Q80/C2-17). Frag. de porção do bordo. Este era subvertical e possuía lábio em bisel. Foi fabricado com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
  - Cântaro (AR.S1/Q80/C2-18). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido, em aba, possuía a parte superior plana e lábio recto. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
  - Panela (AR.S1/Q80/C2-23). Frag. de porção do bordo. Este era espessado, algo extrovertido e mostrava lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha (2.5YR 4/8). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
  - Panela (AR.S1/Q80/C2-19). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e extrovertido, possuindo lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo das paredes apresenta cor castanha-clara (5YR 5/6) e ambas superfícies mostram cor cinzenta-escuro (5YR 4/1). Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
  - Panela (AR.S1/Q80/C2-31). Frag. de porção do corpo e do fundo. Este era quase plano. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. Tanto o núcleo como a superfície interna das paredes oferecem cor vermelha-clara (10R 6/8), enquanto a superfície exterior apresenta cor cinzenta (10R 4/1), devido a continuada exposição ao fogo. Média 0,095 m de Ø no fundo e a emp é de 0,005 m.

### 3.2.12. S1/Q81/C2 (Fig. 17)

#### *Cerâmicas claras*

- Taça carenada (AR.S1/Q81/C2-4). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada, com carena alta. O bordo era vertical, ligeiramente espessado, demarcado na superfície exterior por canelura larga e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege (10YR 7/4), mostrando aquelas últimas restos de engobe de cor castanha-avermelhada (2.5YR 3/4). Sob o bordo observa-se orifício para “gato”. Média 0,235 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Taça (AR.S1/Q81/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada. O bordo era vertical, espessado e possuía lábio de secção semicircular, com tendência para biselado. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-rosa (7.5YR 8/4). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q81/C2-14). Frag. de pequena porção do fundo. Este era plano. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta (2.5YR 5/0), a superfície exterior é cor-de-laranja (2.5YR 6/8) e a superfície interior recebeu aguada de cor bege rosada (5YR 7/4). Apresenta, no fundo, restos de decoração, formada por dois conjuntos de finos traços paralelos, de cor negra. Média 0,200 m de Ø no fundo e a emp é de 0,006 m.
- Cântaro (AR.S1/Q81/C2-11). Frag. de pequena porção do bordo. Este era espessado, em aba, com a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 6/8) e ambas superfícies receberam engobe de cor bege-amarelada (10YR 8/4). Sobre a superfície superior do bordo e abaixo deste reconhecem-se restos de traços largos, pintados de cor negra de manganês. Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Cântaro (AR.S1/Q81/C2-12). Frag. de pequena porção do bordo e do gargalo. Este era subcilíndrico e o bordo, espessado, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege-amarelada (10YR 7/4). Sob o bordo observam-se restos de linha horizontal, pintada na cor negra de manganês, e, sobre aquele, reconhecem-se traços paralelos e curtos, daquela mesma cor. Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Cântaro (AR.S1/Q81/C2-13). Frag. de pequena porção do bordo. Este era espessado, ligeiramente extrovertido, em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão médio. O núcleo das paredes apresenta cor castanha muito clara (10YR 6/4), a superfície interior é cor-de-laranja de tom claro (5YR 7/6) e à exterior foi aplicada aguada de cor bege (10YR 8/4). Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Cântaro (?) (AR.S1/Q81/C2-3). Frag. de porção de asa. Esta era vertical e possuía bordo em rolo. Foi fabricado com pasta homogénea mas não muito compacta, contendo enp, quartzosos, micáceos e feldspáticos, de grão médio. O núcleo das paredes mostra cor castanha-clara (7.5YR 6/6) e a ambas superfícies foi aplicado engobe de cor bege-rosada (5YR 6/6). A emp é de 0,006 m.

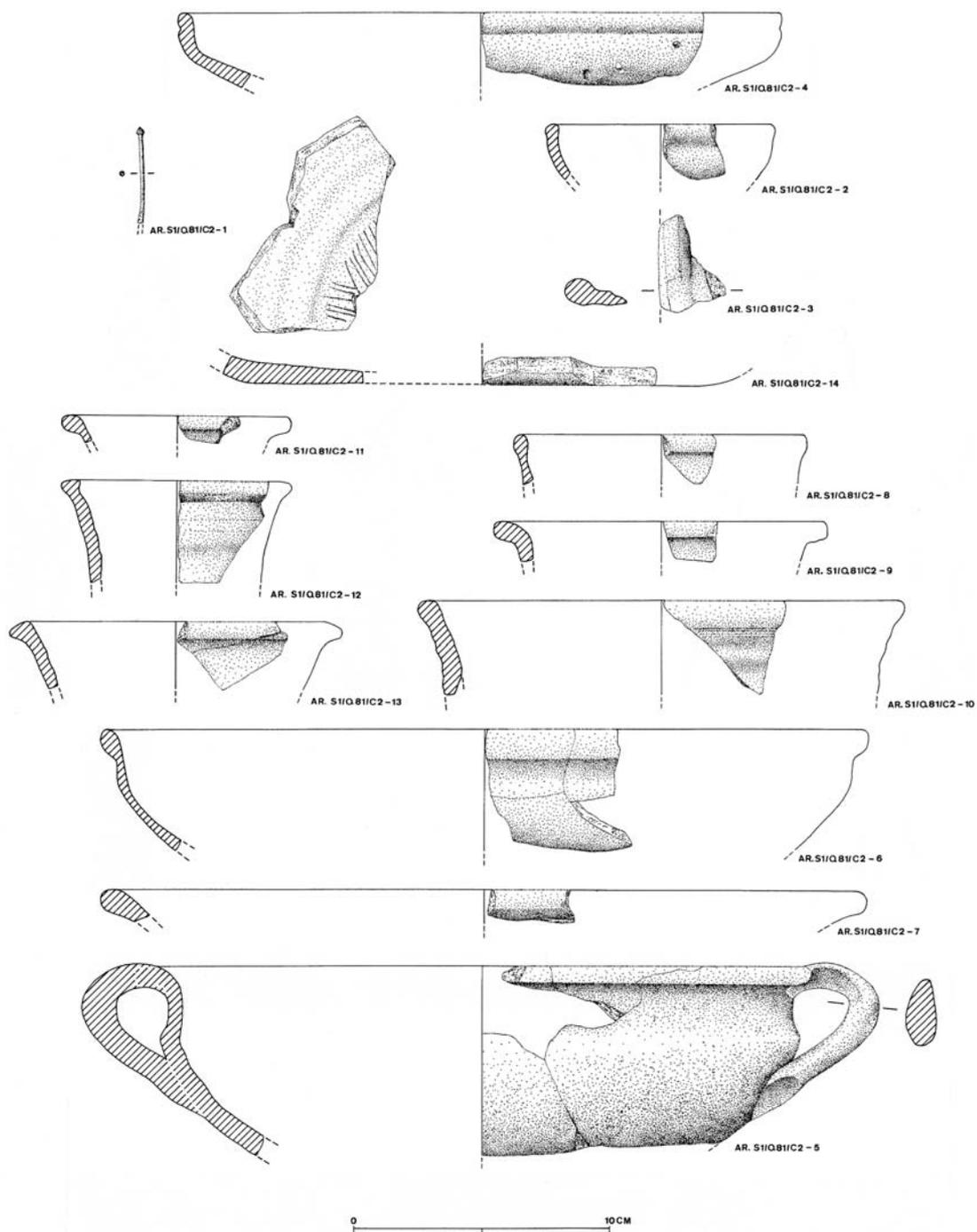


Fig. 17 Cerâmicas claras e vermelhas ou castanhas. Artefacto metálico (S1/Q81).

- Panela (AR.S1/Q81/C2-8). Frag. de porção do bordo. Este era vertical, espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor vermelha (10R 4/6). Media 0,145 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Cântaro (AR.S1/Q81/C2-9). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp,

quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

- Panela (AR.S1/Q81/C2-10). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado, algo extrovertido, demarcado na superfície exterior por teoria de finas caneluras, e possuía lábio de secção semicircular, com tendência para aplanado. Foi fabricada com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha (2.5YR 3/6), mostrando manchas de cor negra (2.5YR 3/0) e depósitos de negro de fumo, devido a prolongada exposição à acção do fogo. Foi montada ao torno lento. Média 0,190 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q81/C2-6). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este possuía forma hemisférica achatada, o bordo era espessado, demarcado na superfície exterior por canelura e oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 6/6). Média 0,300 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q81/C2-7). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,300 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Frigideira (AR.S1/Q81/C2-5). Frag. de porção do bordo, da parede do corpo e asa. O corpo oferecia forma hemisférica achatada, provido de carena alta e bordo espessado, extrovertido, possuindo lábio plano. Uma asa, larga, de secção oval e perfil semicircular, ligava o bordo a ponto do volume mesial do corpo. Foi fabricada com pasta pouco homogénea mas compacta, contendo enp, quartzosos, micáceos e feldspáticos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-avermelhada (2.5YR 4/4), embora com manchas escuras, quase negras (2.5YR 3/0) ou de cor vermelha (10R 5/8). Foi montada ao torno lento. Média 0,270 m de Ø no bordo, a asa tinha 0,025 m de largura e a emp é de 0,006 m.

#### *Artefactos metálicos*

- Alfinete (AR.S1/Q81/C2-1). Oferece corpo cilíndrico, muito alongado, e cabeça facetada. Encontra-se fracturado na extremidade distal. Mede, actualmente, 0,038 m de comprimento e 0,001 m de Ø no volume mesial do corpo.

### 3.2.13. S1/Q85/C2 (Fig. 18)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q85/C2-1). Frag. de porção do fundo e do pé. Este era em anel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes possui cor vermelha (10R 5/8) e ambas superfícies oferecem vidrado, aderente e brilhante, de cor castanha escura (7.5YR 4/6), com aspecto melado. Média 0,084 m de Ø no pé e a emp é de 0,004 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Púcaro (AR.S1/Q85/C2-2). Frag. de porção do bordo. Este era alto, vertical, algo espessado e oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.

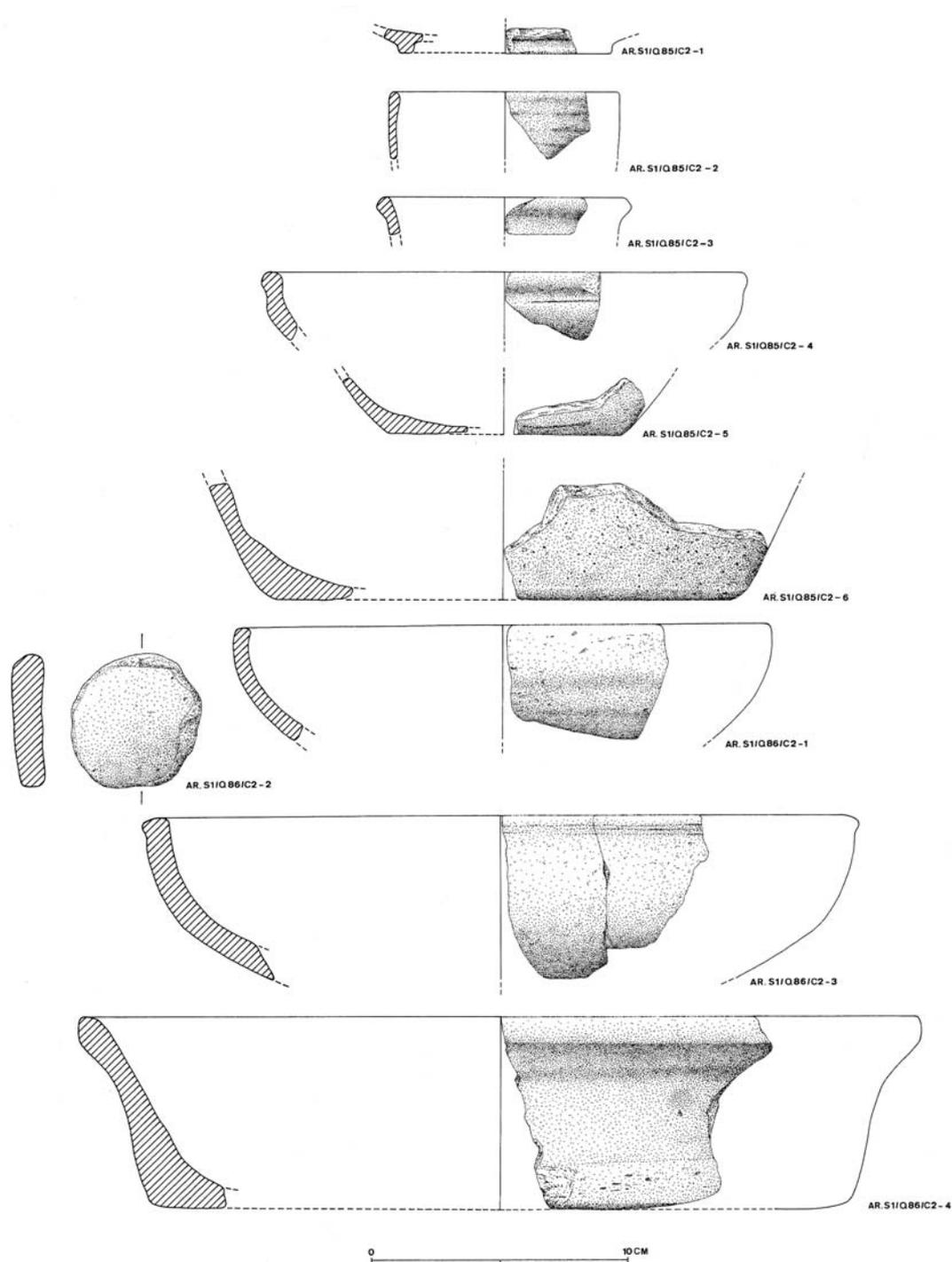


Fig. 18 Cerâmicas vidradas, claras e vermelhas ou castanhas (S1/Q85, Q86).

- Jarro (AR.S1/Q85/C2-3). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e possuía lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 6/8). Media 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Frigideira (AR.S1/Q85/C2-4). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica, o bordo era vertical, ligeiramente espessado e possuía lábio de secção semi-circular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta (2.5YR 6/0) e ambas superfícies oferecem cor castanha-avermelhada (2.5YR 4/8). Foi montada ao torno lento. Media 0,190 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Panela (AR.S1/Q85/C2-5). Frag. com porção do fundo e arranque do corpo. O fundo era plano. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor castanha muito escura, quase negra (10R 3/1). Media 0,090 m de Ø no fundo e a emp é de 0,004 m.
- Cântaro (AR.S1/Q85/C2-6). Frag. com porção do fundo e arranque do corpo. O fundo era plano. Foi fabricado com pasta pouco homogénea mas compacta, contendo enp, quartzosos, micáceos e feldspáticos, de grão médio a grosseiro. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta (2.5YR 4/0) e ambas superfícies oferecem cor castanha-avermelhada (2.5YR 4/8). Media 0,190 m de Ø no fundo e a emp é de 0,007 m.

#### 3.2.14. S1/Q86/C2

##### *Cerâmicas claras*

- Taça (AR.S1/Q86/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, vertical, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea mas compacta, contendo enp, quartzosos, calcários e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor amarela-torrada (7.5YR 7/6). Media 0,210 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.

##### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Marca de jogo (AR.S1/Q86/C2-2). Oferece forma cilíndrica e terá sido elaborada a partir de fragmento de parede de alguidar. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes mostra cor bege-amarelada (10YR 7/4), a superfície interior é cor-de-laranja (2.5YR 6/8) e a exterior oferece cor castanha-escura (2.5YR 4/4). Media 0,055 m de Ø máximo e 0,010 m de espessura.
- Taça (AR.S1/Q86/C2-3). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, vertical, possuía lábio quase plano, embora demarcado exteriormente por ligeira canelura. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio a grosseiro. Tanto o núcleo como a superfície interior das paredes oferecem cor castanha-clara (5YR 6/4), enquanto a superfície exterior mostra restos de aguada, de cor castanha-avermelhada (2.5YR 6/6). Foi montada ao torno lento. Media 0,280 m de Ø no bordo e a emp é de 0,009 m.
- Alguidar (AR.S1/Q86/C2-4). Frag. com porção do bordo, do corpo e arranque do fundo. O corpo oferecia forma troncocónica e o fundo era plano. O bordo, ligeiramente espessado, apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo das paredes possui cor castanha-clara (10YR 6/4) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Media 0,330 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.

### 3.2.15. S1/Q92/C2 (Fig. 19)

#### *Cerâmicas claras*

- Jarro (AR.S1/Q92/C2-1). Dois fragmentos da porção do bordo e do corpo. Este possuía forma hemisférica achatada e o bordo era espessado e extrovertido, apresentando a parte superior plana e o lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege (7.5YR 7/4). Media 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.

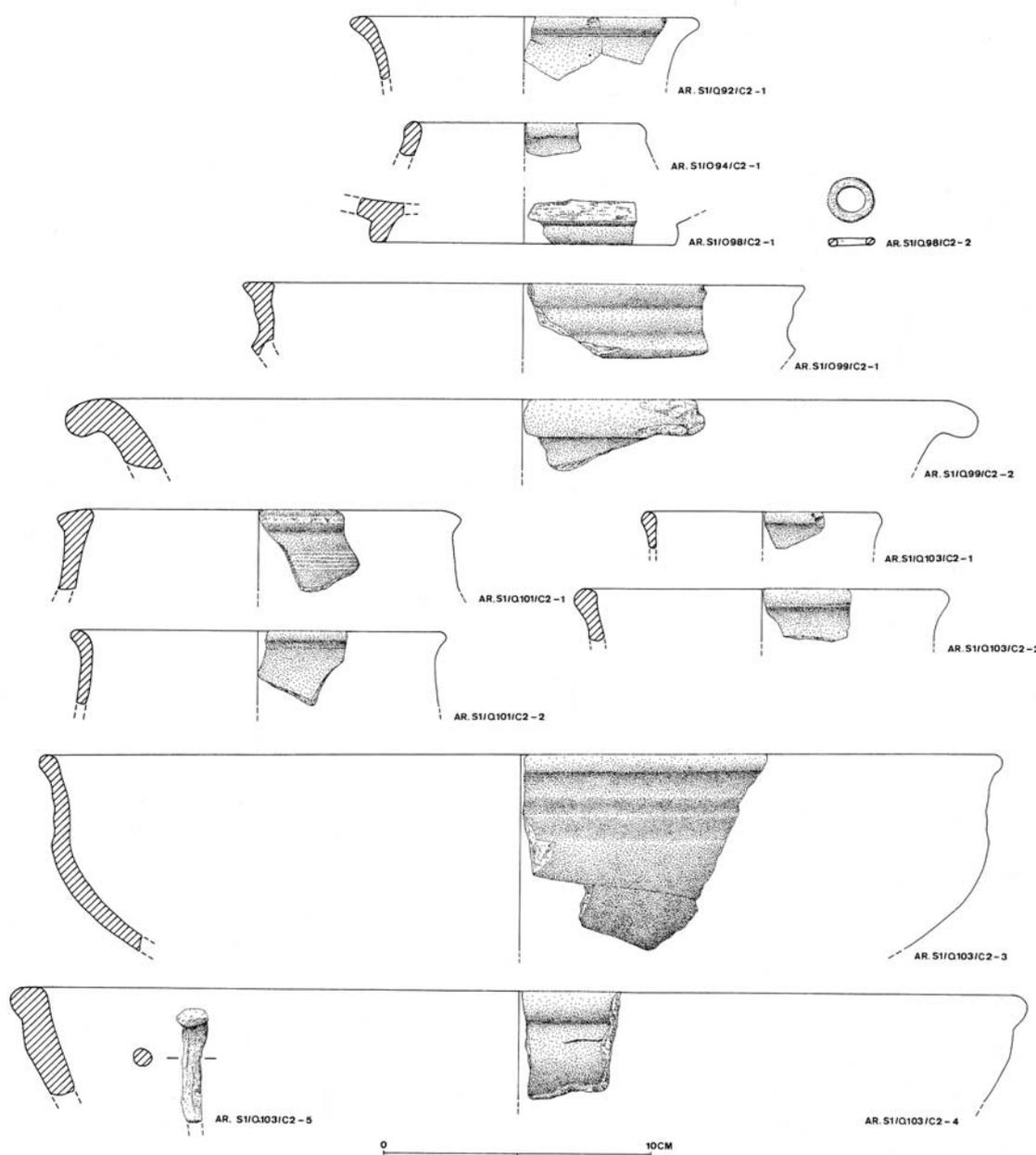


Fig. 19 Cerâmicas esmaltadas, claras e vermelhas ou castanhas. Artefactos metálicos (S1/Q92, Q94, Q98, Q99, Q101, Q103).

### 3.2.16. S1/Q94/C2 (Fig. 19)

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Pote (AR.S1/Q94/C2-1). Frag. de porção do bordo. Este mostra lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio e, alguns, grosseiros. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem vidrado, de cor castanha (7.5YR 5/8), bem fixado e brilhante, com aspecto melado. Media 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.

### 3.2.17. S1/Q98/C2 (Fig. 19)

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q98/C2-1). Frag. de porção do pé, alto e anelar. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes oferece cor castanha-clara (7.5YR 6/4) e ambas superfícies mostram vidrado, de cor castanha (7.5YR 5/4), bem fixado e brilhante, de aspecto melado. Media 0,115 m de Ø no fundo e a emp é de 0,006 m.

#### *Artefactos metálicos*

- Argola (AR.S1/Q98/C2-2). De cobre/bronze. Apresenta secção oval. Mede 0,017 m de Ø e 0,002 de espessura. Pode ter pertencido a cota de malha.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça carenada (AR.S1/Q99/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma bitroncocónica, com carena alta. O bordo é espessado, interna e externamente, possui a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta (2.5YR 5/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Media 0,210 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Alguidar (AR.S1/Q99/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica e o bordo era extrovertido, em aba, oferecendo lábio de secção semicircular. Foi fabricado com pasta nem muito homogénea nem compacta, contendo enp, feldspáticos, quartzosos e micáceos, de grão grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes possuem cor castanha (5YR 5/4). Foi montado ao torno lento. Media 0,340 m de Ø no bordo e a emp é de 0,010 m.

### 3.2.18. S1/Q101/C2 (Fig. 19)

#### *Cerâmicas esmaltadas*

- Taça carenada (AR.S1/Q101/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma bitroncocónica e o bordo, espessado, interna e externamente, oferecia a parte superior quase plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp de grão finíssimo. O núcleo das paredes possui cor castanha-clara (5YR 6/6), a superfície interior mostra esmalte, bem fixado e brilhante, de cor verde-escura, enquanto a exterior foi vidrada de cor castanha, algo esverdeada (2.5Y 5/4), de aspecto melado. Media 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.

*Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q101/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este mostrava forma esférica achatada e o bordo era vertical, algo extrovertido, apresentando lábio de secção semi-circular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-escura (5YR 4/3). Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

3.2.19. S1/Q 103/C2 (Fig. 19)

*Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Jarro (AR.S1/Q103/C2-1). Frag. de porção do bordo. Este apresenta lábio de secção semi-circular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes possui cor cinzenta-escura (5YR 3/1) e ambas superfícies oferecem cor castanha (5YR 4/4). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Panela (AR.S1/Q103/C2-2). Frag. de porção do bordo. Este é espessado e oferece lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta (2.5YR 5/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 6/8). Média 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q103/C2-3). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada, com carena alta, e o bordo, ligeiramente espessado, oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo das paredes possui cor cinzenta escura (2.5YR 3/0) e ambas superfícies mostram cor castanha-escura-avermelhada (2.5YR 3/4). Média 0,360 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Frigideira (AR.S1/Q103/C2-4). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este mostrava forma hemisférica achatada. O bordo, ligeiramente espessado e extrovertido, oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor castanha-alaranjada (2.5YR 4/8). Foi montada ao torno lento. Média 0,380 m de Ø no bordo e a emp é de 0,011 m.

*Artefactos metálicos*

- Prego (AR.S1/Q103/C2-5). De ferro. Frag. contendo os volumes proximal e mesial. Tanto a cabeça como a secção do corpo eram subcirculares. Mede 0,006 m de Ø, no corpo.

3.2.20. S1/Q104/C2 (Fig. 20)

*Cerâmicas vidradas*

- Galheta (AR.S1/Q104/C2-1). Frag. de porção do bordo. Este era destacado, por zona mais larga, formando carena e oferecendo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes apresenta cor bege-rosada (5YR 7/4) e ambas superfícies oferecem vidrado, bem fixado e brilhante, de cor amarela (10YR 6/8) e com aspecto melado. Média 0,036 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.

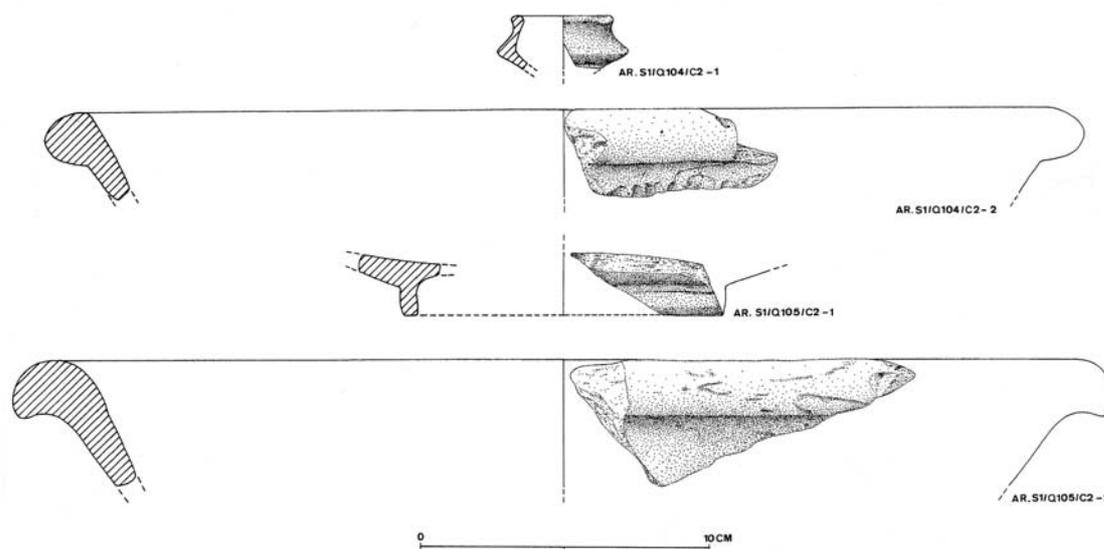


Fig. 20 Cerâmicas de corda-seca, vidradas e vermelhas ou castanhas (S1/Q104, Q105).

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Alguidar (AR.S1/Q104/C2-2). Frag. de porção do bordo. Este era espessado, algo extrovertido e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo das paredes apresenta cor cinzenta (10YR 5/1) e ambas superfícies mostram engobe, de cor bege-acinzentada (10YR 7/2). Média 0,360 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.

#### 3.2.21. S1/Q105/C2 (Fig. 20)

##### *Cerâmicas de corda-seca*

- Taça (AR.S1/Q105/C2-1). Frag. de porção do fundo e do pé. Este era alto e em anel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes é cor-de-rosa (10YR 6/6) e ambas superfícies oferecem engobe, de cor bege (5Y 7/4). Na superfície interior do fundo reconhecem-se restos de decoração de corda-seca. Média 0,110 m de Ø no pé e a emp é de 0,005 m.

##### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Alguidar (AR.S1/Q105/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica e o bordo era espessado e extrovertido, com lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta (10R 6/1) e ambas superfícies oferecem engobe de cor salmão (10R 6/8). Média 0,380 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.

### 3.2.22. S1/Q118/C2 (Figs. 21, 22)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q118/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, ligeiramente espessado, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes mostra cor castanha muito clara (7.5YR 7/6) e ambas superfícies oferecem vidrado, bem fixado e brilhante, de cor castanha (7.5YR 5/6) e de aspecto melado. Média 0,240 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.

#### *Cerâmicas claras*

- Taça (AR.S1/Q118/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada. O bordo era extrovertido, demarcado exteriormente por canelura e mostrava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege (10YR 7/4). Média 0,240 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q118/C2-3). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor vermelha (10R 5/8). Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça carenada (AR.S1/Q118/C2-4). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e mostrava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,195 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q118/C2-11). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada. O bordo era espessado e extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta (2.5YR 6/0) e ambas superfícies oferecem cor castanha-clara (2.5YR 5/6). Média 0,280 m de Ø no bordo e a emp é de 0,008 m.
- Púcaro (AR.S1/Q118/C2-5). Frag. de porção do bordo. Este era vertical, possuía lábio espessado, demarcado no exterior por canelura e oferecia secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor castanha (2.5YR 5/6) e ambas superfícies mostram engobe, de cor bege (5YR 8/4). Sobre o lábio foi pintada linha de cor castanha e, na parede exterior, observam-se restos de traço vertical, naquela mesma cor. Média 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Panela (AR.S1/Q118/C2-6). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido e espessado, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta (5YR 6/1) e ambas superfícies oferecem cor bege-alaranjada (5YR 7/8). Média 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Panela (AR.S1/Q118/C2-7). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e destacado, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo

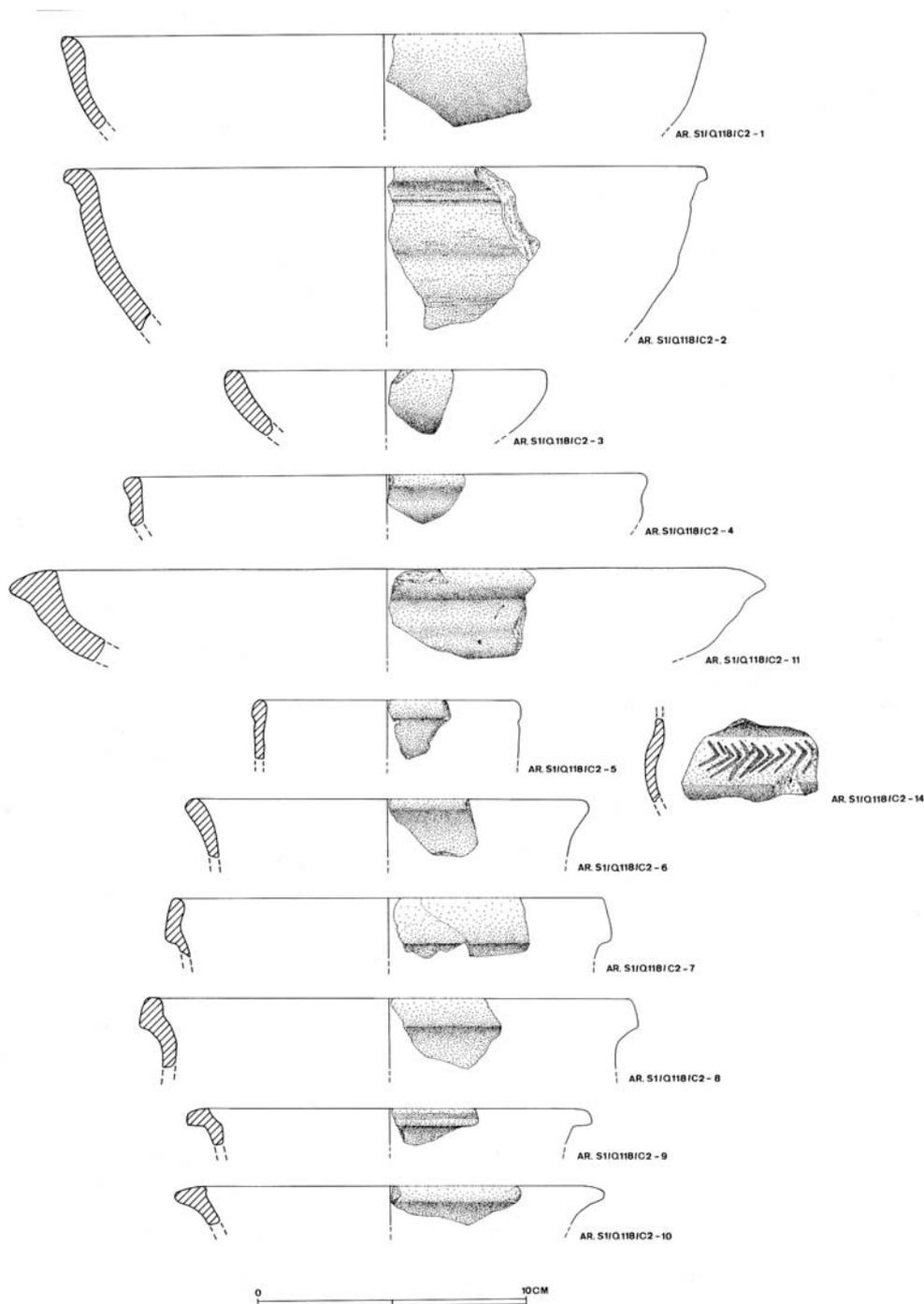


Fig. 21 Cerâmicas vidradas, claras e vermelhas ou castanhas (S1/Q118).

enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor vermelha-escura (10R 4/8). Média 0,160 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Panela (AR.S1/Q118/C2-8). Frag. de porção do bordo. Este era destacado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. Tanto o núcleo como a superfície interna das paredes apresentam cor casta-

- nha muito escura (10R3/2), enquanto a superfície exterior é cor-de-laranja (10R5/8), devendo-se, tal aspecto, a alterações do ambiente de cozedura e arrefecimento. Média 0,180 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Jarro (AR.S1/Q118/C2-9). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido, em aba, com a superfície superior e lábio planos. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor cinzenta-clara (5YR 7/1), oferecendo ambas superfícies cor castanha-clara (5YR 6/6) e restos de engobe, de cor bege (5YR 8/4). Mostra, sobre o lábio, linha pintada na cor negra, de manganês. Média 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
  - Cântaro (AR.S1/Q118/C2-10). Frag. de porção do bordo. Este era espessado, ligeiramente extrovertido, mostrando a parte superior quase plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,160 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
  - Púcaro (AR.S1/Q118/C2-14). Frag. de porção do corpo. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja clara (10R 6/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege (7.5YR 8/4). Mostra decoração pintada, de cor negra de manganês, constituída por duas linhas horizontais que definem cartela, contendo elemento espinhado. A emp é de 0,003 m.
  - Cântaro (AR.S1/Q118/C2-12). Frag. de porção do fundo. Este era plano. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta clara (5YR 7/1) e ambas superfícies oferecem cor castanha-clara (5YR 5/6). Média 0,130 m de Ø no fundo e a emp é de 0,006 m.
  - Alguidar (AR.S1/Q118/C2-13). Quatro fragmentos de porções do bordo, das paredes e do fundo. Oferecia corpo de forma troncocónica, fundo plano e bordo extrovertido, quase em aba, com lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes possui cor cinzenta (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,440 m de Ø no bordo, 0,280 m de Ø no fundo, 0,120 m de altura e a emp é de 0,011 m.

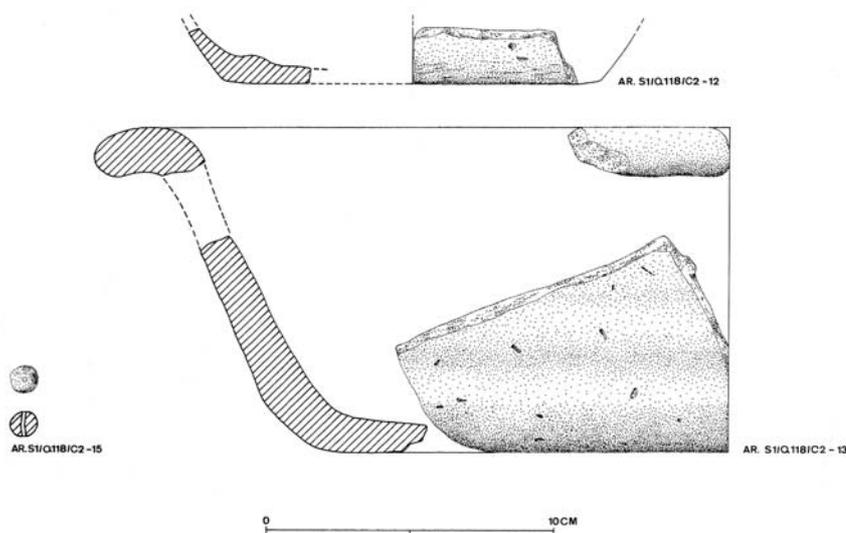


Fig. 22 Cerâmicas vermelhas ou castanhas. Artefacto lítico (S1/Q118).

*Artefactos líticos*

- Conta (AR.S1/Q118/C2-15). Tallhada em cornalina, mostra forma subsférica. A perfuração é ligeiramente angular. Mede 0,009 m de Ø máximo e o Ø do orifício apresenta 0,001 m.

3.2.23. S1/Q120/C2 (Fig. 23)

*Cerâmicas claras*

- Púcaro (AR.S1/Q120/C2-1). Frag. de pequena porção do bordo. Este é extrovertido, apresenta a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege-amarelada (10 YR 8/3). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,002 m.
- Jarro (AR.S1/Q120/C2-3). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, possuindo a parte superior quase plana e lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta (10YR 6/1) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege (10YR 7/3). Apresenta, sob o bordo, linha horizontal, pintada na cor negra de manganês. Média 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Cântaro (AR.S1/Q120/C2-2). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, em aba, oferecendo lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor bege-amarelada (10YR 8/3). Média 0,105 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Cântaro (AR.S1/Q120/C2-4). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, em aba, com a parte superior quase plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege (10YR 7/3). Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

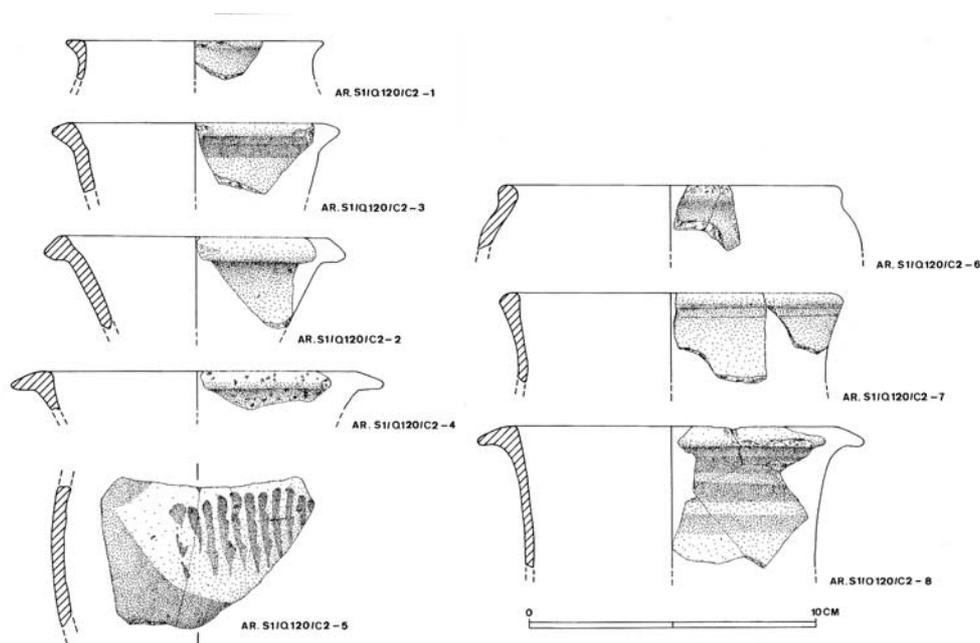


Fig. 23 Cerâmicas claras e vermelhas ou castanhas (S1/Q120).

- Cântaro (AR.S1/Q120/C2-5). Frag. de porção da parede do corpo. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor bege (10YR 7/3). Mostra, na superfície exterior, pintura de cor negra de manganês, nomeadamente série de pequenos traços verticais ondulados e paralelos. A emp é de 0,005 m.

*Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Pote (AR.S1/Q120/C2-6). Frag. de pequena porção do bordo. Este era espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Media 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Panela (AR.S1/Q120/C2-7). Frag. de porção do bordo. Este era alto, subvertical e ligeiramente espessado, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo das paredes apresenta cor cinzenta escura (5YR 3/1) e ambas superfícies oferecem cor castanha-escura (5YR 3/4). Media 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Cântaro (AR.S1/Q120/C2-8). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era cilíndrico e o bordo, extrovertido e em aba, tinha a parte superior quase plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é de cor cinzenta-clara (10YR 6/3) e ambas superfícies mostram engobe de cor bege (10YR 6/3). Sob o bordo observam-se três linhas paralelas, horizontais, pintadas de cor negra de manganês. Media 0,135 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.

3.2.24. S1/Q121/C2 (Fig. 24)

*Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q121/C2-1). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este possuía forma hemisférica achatada. O bordo apresenta lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (5YR 6/8) e ambas superfícies mostram vidrado, não muito aderente nem brilhante, de cor amarela-esverdeada (2.5Y 6/6), com aspecto melado. Media 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q121/C2-2). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor bege rosada (5YR 8/4) e ambas superfícies mostram vidrado, não muito aderente nem brilhante, de cor amarela-esverdeada (2.5Y 7/4), com aspecto melado. Apresenta pingo, de cor negra de manganês, sobre o bordo. Media 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q121/C2-3). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, ligeiramente extrovertido e afilado, oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (5YR 6/8) e ambas superfícies mostram vidrado, de cor castanha (7.5YR 5/6), fixado e brilhante, de aspecto melado. Media 0,220 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Panela (AR.S1/Q121/C2-4). Frag. de porção do bordo. Este era baixo e vertical, possuindo lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino.

Tanto o núcleo das paredes como a superfície exterior são de cor vermelha (10R 5/8) e a superfície interior, tal como parte superior do bordo, apresentam vidro de cor castanha-esverdeada (10YR 4/4), bem fixado e brilhante, com aspecto melado. Medida 0,120 m de  $\varnothing$  no bordo e a emp é de 0,005 m.

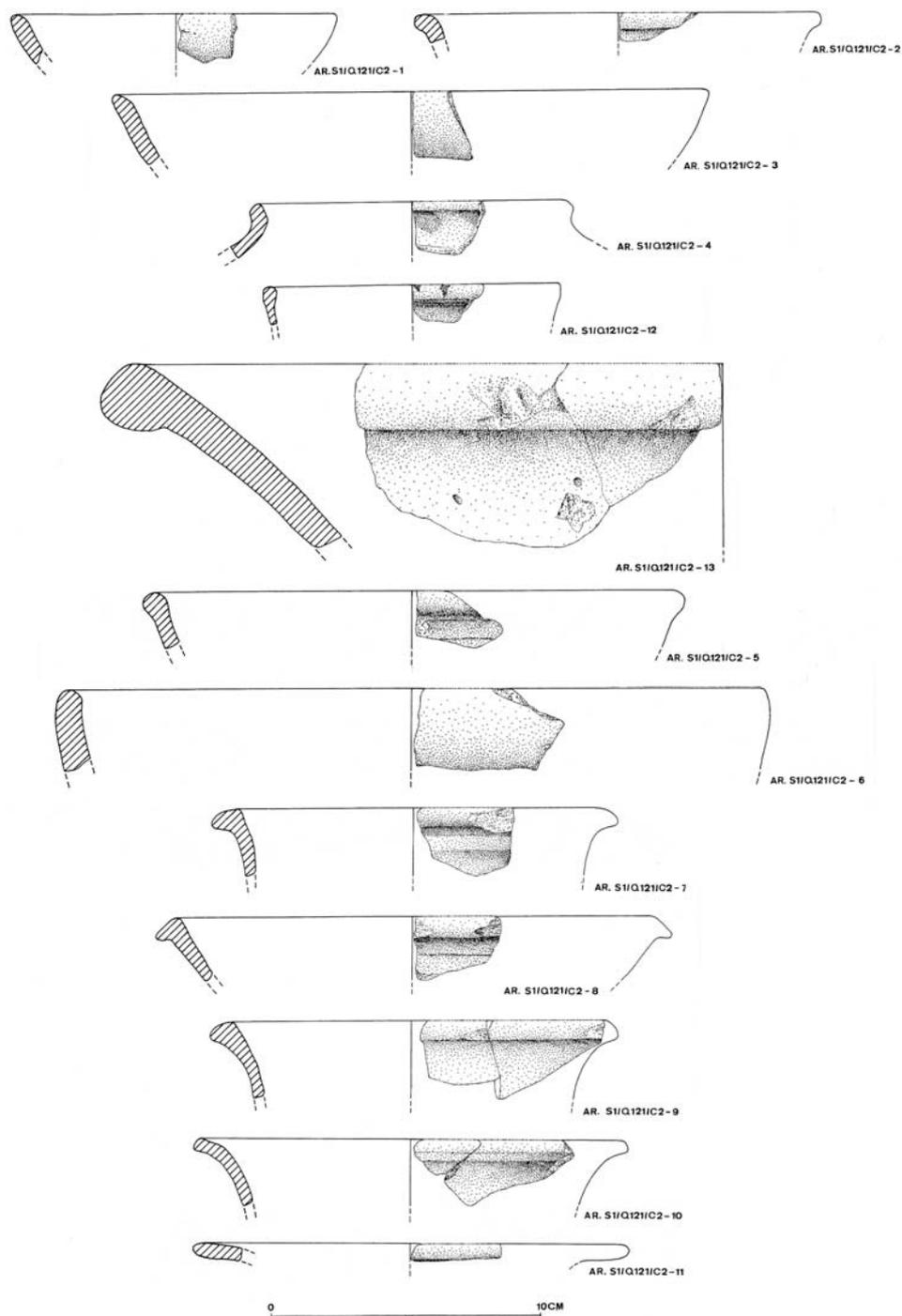


Fig. 24 Cerâmicas vidradas, claras e vermelhas ou castanhas (S1/Q121).

#### *Cerâmicas claras*

- Púcaro (AR.S1/Q121/C2-12). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege-clara (10YR 7/3). Mostra, sob o bordo, linha horizontal, pintada na cor negra de manganês. Media 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Alguidar (AR.S1/Q121/C2-13). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica e o bordo era espessado e extrovertido, em rolo, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege-rosada (7.5YR 8/4), embora a superfície exterior exiba manchas de cor cinzenta (7.5Y 5/0), devidas à exposição ao fogo. Media 0,460 m de Ø no bordo e a emp é de 0,012 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q121/C2-5). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica e o bordo, espessado, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Media 0,200 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Frigideira (AR.S1/Q121/C2-6). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma troncocónica e o bordo possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos, micáceos e feldspáticos, de grão médio a grosseiro. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-escura (2.5YR 3/2), tal como manchas cinzentas, devidas à sua prolongada exposição ao fogo. Foi montada ao torno lento. Media 0,260 m de Ø no bordo e a emp é de 0,010 m.
- Cântaro (AR.S1/Q121/C2-7). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era alto e cilíndrico. O bordo mostrava a parte superior quase horizontal, em aba, e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor cinzenta-clara (10YR 5/1). Na superfície exterior, sob o bordo, reconhece-se linha horizontal, pintada de cor negra, com 0,005 m de largura. Media 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Cântaro (AR.S1/Q121/C2-8). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era alto e troncocónico. O bordo era extrovertido e possuía lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos, micáceos e feldspáticos, de grão fino a médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-avermelhada (2.5YR 4/0). Media 0,190 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Cântaro (AR.S1/Q121/C2-9). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era alto e troncocónico. O bordo era espessado e extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos, micáceos e feldspáticos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Media 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Cântaro (AR.S1/Q121/C2-10). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era alto e troncocónico. O bordo era extrovertido e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege (10YR 7/4). Media 0,160 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Testo (AR.S1/Q121/C2-11). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege (10YR 7/4). Media 0,160 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

### 3.2.25. S1/Q122/C2 (Fig. 25)

#### *Cerâmicas esmaltadas*

- Lucerna (AR.S1/Q122/C2-7). Frag. com porção do corpo e arranque do bico. O corpo apresentava forma bitroncocónica. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor bege-alaranjada (5YR 7/6) e ambas superfícies mostram esmalte, aderente mas com pouco brilho, de cor verde. Media 0,050 m de Ø no fundo e a emp é de 0,006 m.

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q122/C2-1). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor bege-amarelada (7.5YR 8/6) e ambas superfícies oferecem vidrado, de cor castanha, algo esverdeada (10YR 6/6), não muito bem fixado, nem brilhante, mas de aspecto melado. Media 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q122/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentaria forma hemisférica achatada e o bordo era espessado e extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor bege amarelada (7.5YR 8/6) e ambas superfícies oferecem vidrado, de cor castanha (7.5YR 5/8), bem fixado e brilhante, de aspecto melado. Sobre o bordo e na superfície interior observa-se traço pintado, de cor negra de manganês. Media 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q122/C2-3). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido e apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor castanha-clara (7.5YR 6/6) e ambas superfícies oferecem vidrado, não muito aderente mas brilhante, de cor castanha (7.5YR 5/6), com aspecto melado. Media 0,170 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q122/C2-4). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, ligeiramente extrovertido e espessado, possui lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes mostra cor castanha (7.5YR 5/6) e ambas superfícies oferecem vidrado, bem fixado mas sem brilho, de cor castanha, algo esverdeada (10 YR 5/6). Media 0,180 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q122/C2-5). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo, extrovertido, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8) e ambas superfícies mostram vidrado, bem fixado e brilhante, de cor castanha (7.5YR 6/6) e de aspecto melado. Media 0,210 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.

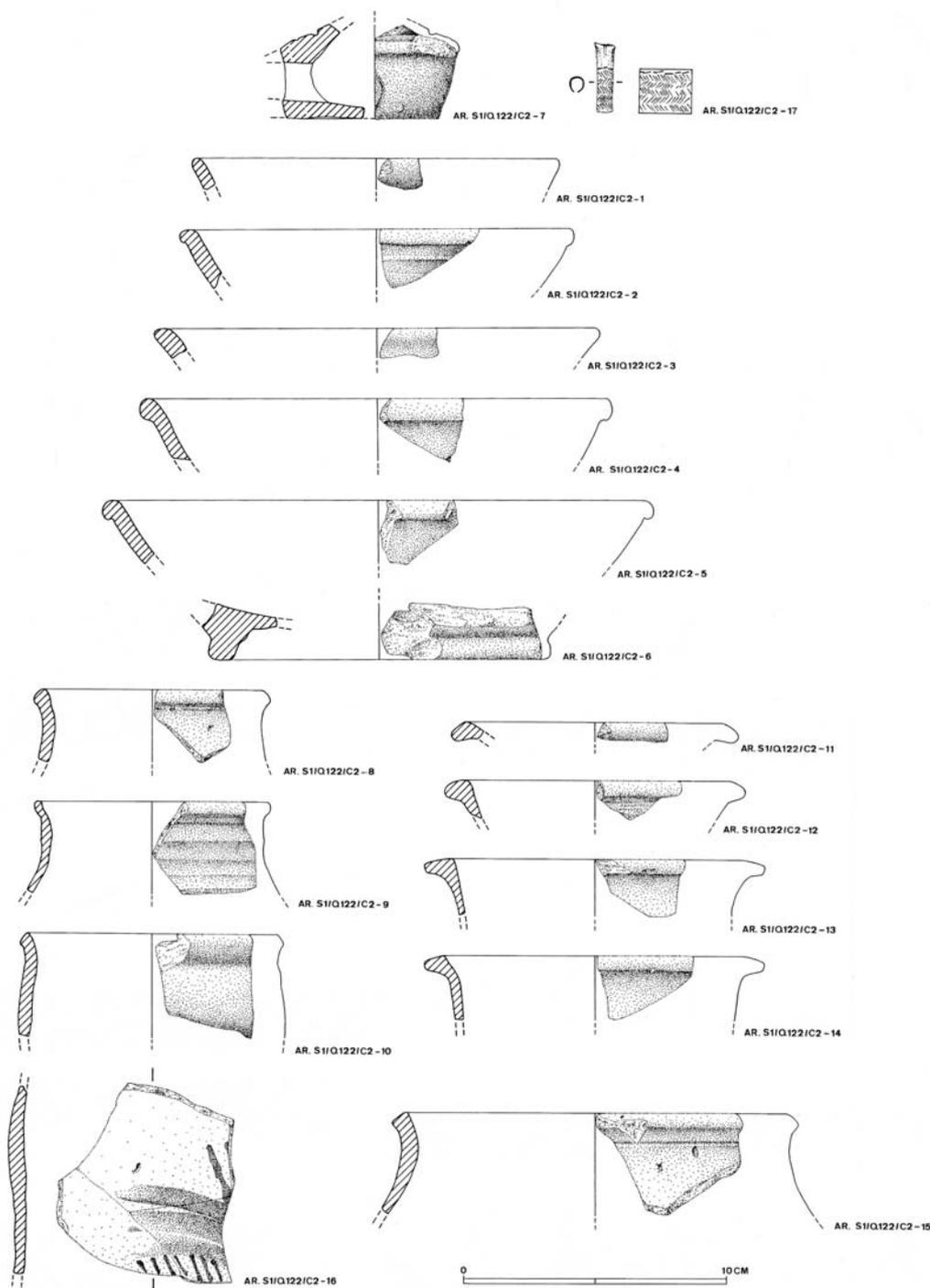


Fig. 25 Cerâmicas esmaltadas, vidradas e claras. Artefacto metálico (S1/Q122).

- Taça (AR.S1/Q122/C2-6). Frag. de porção do fundo, com pé alto e anelar. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies mostram vidrado, bem fixado e brilhante, de cor castanha (7.5YR 5/6), com aspecto melado. Média 0,130 m de Ø no pé, este apresentava 0,008 m de altura e a emp é de 0,005 m.

*Cerâmicas claras*

- Jarro (AR.S1/Q122/C2-8). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era subvertical, ligeiramente extrovertido e oferecia bordo espessado, com lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor bege-salmão, de tom muito claro (2.5YR 6/6), e ambas superfícies mostram engobe, de cor bege clara (10YR 8/3). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Jarro (AR.S1/Q122/C2-9). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era subvertical, preenchido por caneluras horizontais, possuía bordo extrovertido e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão muito fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor bege-amarelada (10YR 8/4). Média 0,090 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Jarro (AR.S1/Q122/C2-10). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era cilíndrico e o bordo extrovertido e afilado, possuía lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege-amarelada (10YR 7/6). Média 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Cântaro (AR.S1/Q122/C2-11). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, com lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor bege-alaranjada (5YR 7/8) e ambas superfícies receberam engobe, de cor bege-acinzentada (7.5YR 7/4). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Cântaro (AR.S1/Q122/C2-12). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes apresenta cor cinzenta-clara (7.5YR 7/0) e ambas superfícies oferecem cor bege, muito clara (7.5YR 8/4). Mostra, sobre o bordo, restos de pintura de cor negra de manganês. Média 0,115 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Cântaro (AR.S1/Q122/C2-13). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era cilíndrico e o bordo, espessado e extrovertido, em aba, possuía a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão muito fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor bege-amarelada (10YR 7/4). Sobre o bordo apresenta pintura, de cor vermelha-escura. Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Cântaro (AR.S1/Q122/C2-14). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era cilíndrico e o bordo, espessado e extrovertido, em aba, possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes apresenta cor bege-alaranjada (5YR 7/8) e ambas superfícies mostram engobe de cor bege amarelada (10YR 8/4). Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Panela (AR.S1/Q122/C2-15). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido e possuía lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta-clara (10YR 7/1) e ambas superfícies oferecem cor bege (10YR 7/4). Média 0,155 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Cântaro (AR.S1/Q122/C2-16). Frag. de porção da parede. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes possui cor castanha muito clara (5YR 6/6), a superfície exterior apresenta cor bege-amarelada (7.5YR 7/4) e a interna mostra cor cinzenta (7.5YR 5/0). Na superfície exterior oferece decoração pintada, de cor castanha-escura, constituída por traços largos e estreitos, formando conjuntos paralelos. A emp é de 0,004 m.

#### *Artefactos metálicos*

- Tubo-amuleto (AR.S1/Q122/C2-17). De cobre/bronze. Apresenta forma subcilíndrica, encontrando-se achatado em uma das extremidades. Oferece decoração incisa, formada por banda de ziguezagues ou espinhados. Mede 0,026 m de comprimento e 0,005 m de Ø.

#### 3.2.26. S1/Q123/C2 (Figs. 26, 27)

#### *Cerâmicas vidradas*

- Taça (AR.S1/Q123/C2-1). Frag. de porção do bordo. Este é espessado, extrovertido e possui lábio com a parte superior plana, mas em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8) e ambas superfícies oferecem vidrado, de cor castanha-clara (7.5YR 5/8) e de aspecto melado. Sobre a parte superior do bordo observa-se pingo de cor negra de manganês. Média 0,170 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

#### *Cerâmicas vermelhas ou castanhas*

- Taça (AR.S1/Q123/C2-12). Frag. de porção do bordo. Este era subvertical e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor castanha-escuro (2.5YR 3/4) e a ambas superfícies foi aplicado engobe de cor vermelha (10R 5/8). Foi montada ao torno lento. Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q123/C2-4). Dois fragmentos de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor castanha-clara (7.5YR 5/6). Média 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Taça (AR.S1/Q123/C2-5). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta homogénea mas não muito compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor vermelha (10R 5/8). Média 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q123/C2-7). Dois fragmentos de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e possuía lábio em bisel. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 6/8). Média 0,170 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.
- Taça (AR.S1/Q123/C2-8). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo das paredes apresenta cor cinzenta (5YR 6/1) e ambas superfícies são cor-de-laranja clara (5YR 7/8), tendo recebido engobe de cor bege-rosada (5YR 8/4). Média 0,195 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça (AR.S1/Q123/C2-2). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma hemisférica achatada e o bordo oferecia secção semicircular. Foi fabricada com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo das paredes mostra cor cinzenta-clara (2.5YR 6/0) e as superfícies daquelas são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). A ambas superfícies foi aplicado engobe de cor bege-amarelada (10YR 8/4). Exibe, sobre o bordo, dois curtos traços pintados na cor negra de manganês. Média 0,240 m de Ø no bordo e a emp é de 0,007 m.

- Taça (AR.S1/Q123/C2-24). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este teria forma hemisférica achatada, carenada, e o bordo era espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies apresentam engobe de cor salmão (10R 6/8). Mostra, sobre o bordo, sucessão de pequenos traços, pintados, de cor vermelha-escura (10R 4/8). Média 0,180 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Taça carenada (AR.S1/Q123/C2-9). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este teria forma bitroncocónica, com carena alta e o bordo era extrovertido, possuindo lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 5/8), tendo recebido engobe de cor bege (7.5YR 8/4). Média 0,200 m de Ø no bordo e a emp é de 0,006 m.
- Taça (AR.S1/Q123/C2-28). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este apresentava forma esférica achatada e o bordo, ligeiramente espessado, mostrava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo das paredes é cor-de-laranja clara (10R 6/8) e ambas superfícies exibem restos de engobe de cor bege-rosada (5YR 8/4). Média 0,250 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Alguidar (AR.S1/Q123/C2-25). Frag. de porção do bordo e do corpo, possuindo o arranque do fundo. O corpo teria forma troncocónica e o fundo era plano. O bordo oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricado com pasta não muito homogénea nem compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos (biotite), de grão médio a grosseiro. Tanto o núcleo como a superfície externa das paredes são cor-de-laranja (10R 5/8), enquanto a superfície interior mostra aguada, de cor castanha-clara (2.5YR 6/6), tendo sido brunida. Média 0,350 m de Ø no bordo, 0,240 m de Ø no fundo, 0,077 m de altura e a emp é de 0,012 m.
- Alguidar (AR.S1/Q123/C2-26). Frag. de porção do fundo. Este era plano. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo das paredes oferece cor cinzenta (2.5YR 6/0) e ambas superfícies são cor-de-laranja (2.5YR 6/8). A superfície exterior mostra engobe de cor bege (10YR 7/4). Média 0,235 m de Ø no fundo e a emp é de 0,005 m.
- Galheta (AR.S1/Q123/C2-30). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes mostram cor castanha (2.5YR 5/6). Média 0,070 m de Ø no bordo e a emp é de 0,002 m.
- Púcaro (AR.S1/Q123/C2-3). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era alto e subvertical e o bordo foi demarcado, no exterior, através de incisão larga, apresentando lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. Tanto o núcleo como a superfície interna das paredes são cor-de-laranja (5YR 7/6) e à superfície exterior foi aplicada aguada, de cor bege-rosada (7.5YR 8/4). A superfície exterior conserva restos de dois traços largos, oblíquos e paralelos, na cor negra de manganês. Média 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Pote (AR.S1/Q123/C2-10). Frag. de porção do bordo e do corpo. Este era ligeiramente extrovertido e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino a médio. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (10R 5/8) e ambas superfícies oferecem engobe de cor bege (7.5YR 7/2). Média 0,009 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Jarro (AR.S1/Q123/C2-27). Frag. de pequena porção do bordo. Este era ligeiramente extrovertido e apresentava lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp,

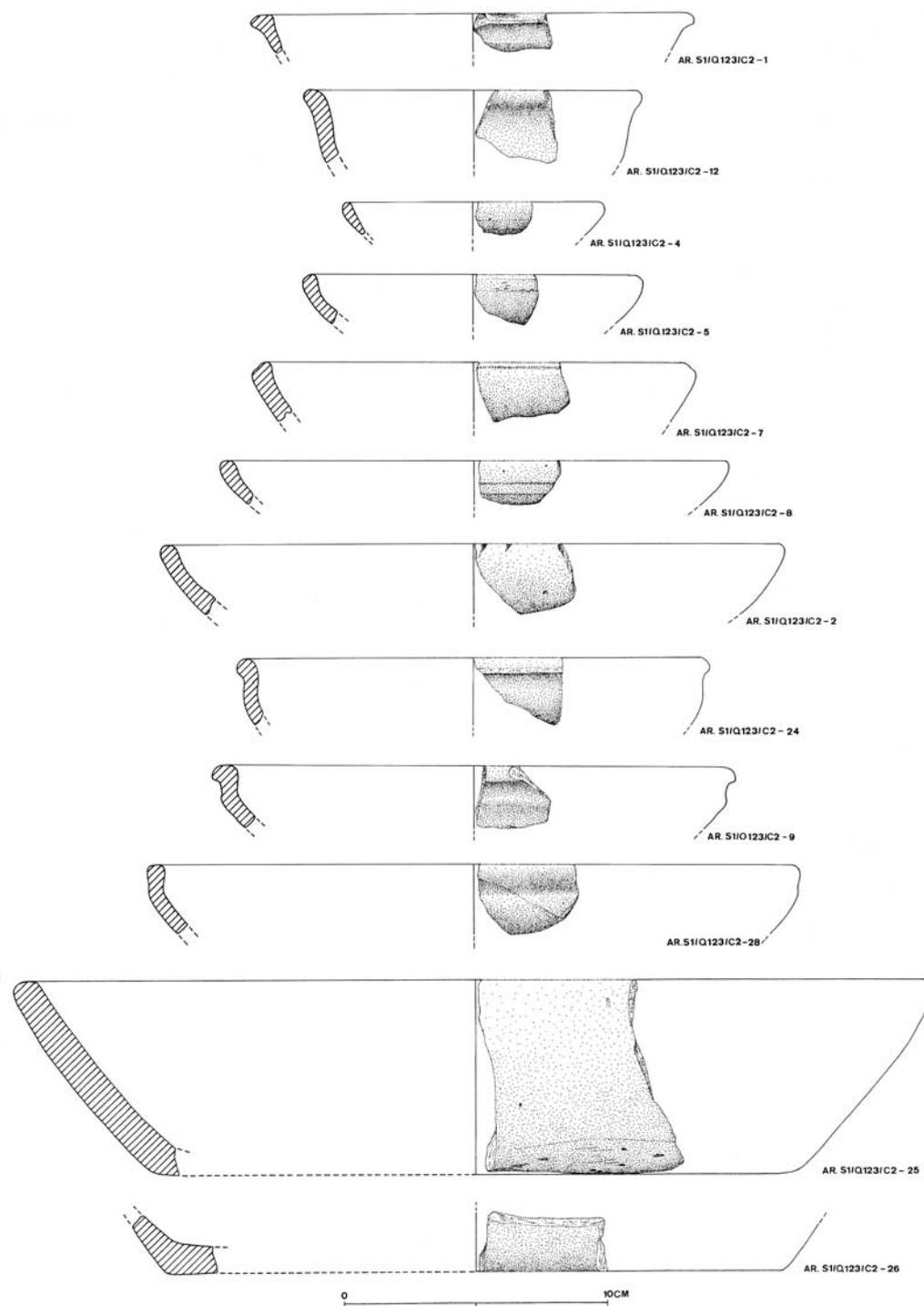


Fig. 26 Cerâmicas vidradas e vermelhas ou castanhas (S1/Q123).

- quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor vermelha-escura (10R 4/6). Media 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Jarro (AR.S1/Q123/C2-16). Frag. de porção do bordo e do gargalo. Este era cilíndrico e o bordo extrovertido, em aba, com a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das

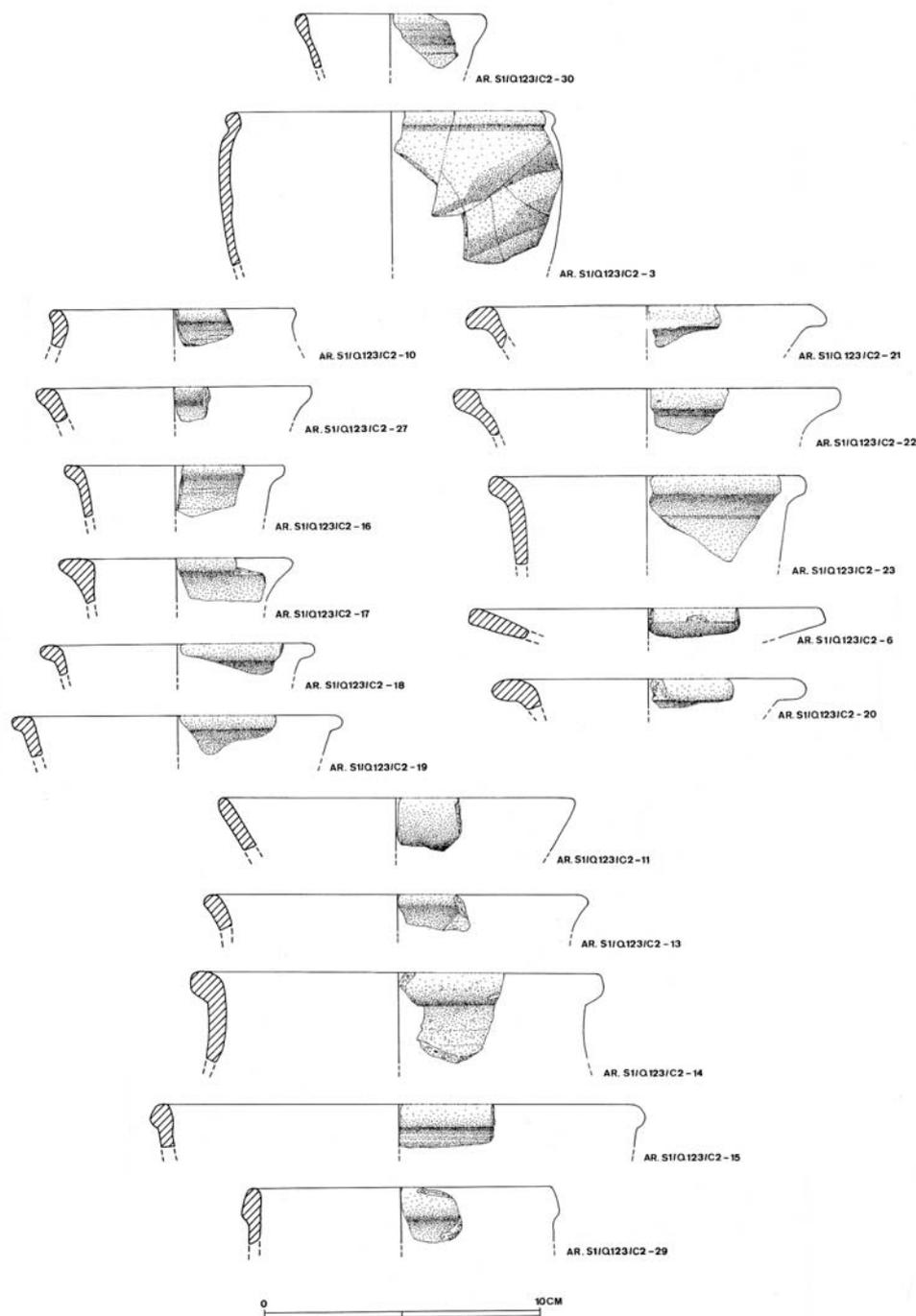


Fig. 27 Cerâmicas vermelhas ou castanhas (S1/Q123).

paredes é cor-de-laranja (2.5YR 6/8) e ambas superfícies mostram engobe de cor bege (10YR 7/4). Media 0,080 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.

- Jarro (AR.S1/Q123/C2-17). Frag. de porção do bordo. Este era espessado, com a parte superior plana e lábio em bisel. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, grosseiros. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja, de tom escuro (2.5YR 5/6). Media 0,085 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.

- Jarro (AR.S1/Q123/C2-18). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido, formava pequena aba, possuía a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes é cor-de-laranja (2.5YR 5/8) e ambas superfícies mostram engobe de cor bege (10YR 7/4). Media 0,100 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Jarro (AR.S1/Q123/C2-19). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo das paredes é cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8) e ambas superfícies apresentam engobe de cor bege (10YR 8/4). Oferece traço pintado, na cor negra de manganês, sobre o bordo. Media 0,120 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Jarro (AR.S1/Q123/C2-21). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, em aba, com a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Media 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Jarro (AR.S1/Q123/C2-22). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, com a parte superior plana e lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino e, alguns, de grão grosseiro. O núcleo das paredes é cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8) e ambas superfícies apresentam restos de engobe, de cor bege (10YR 7/4). Mostra, sobre o bordo, traço pintado na cor negra, de manganês. Media 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Jarro (AR.S1/Q123/C2-23). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e extrovertido, com lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentam cor castanha muito clara (2.5YR 6/6). Media 0,115 m de Ø no bordo e a emp é de 0,003 m.
- Testo (AR.S1/Q123/C2-6). Frag. de porção do bordo. Este era ligeiramente espessado e possuía lábio plano. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha muito escura (10R 3/1). Foi montado ao torno lento. Media 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Cântaro (AR.S1/Q123/C2-20). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido, em aba, e oferecia lábio de secção semicircular. Foi fabricado com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Media 0,115 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Panela (AR.S1/Q123/C2-11). Frag. de porção do bordo. Este era inclinado e mostrava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com pasta pouco homogénea e não muito compacta, contendo enp, quartzosos, feldspáticos e micáceos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes apresentavam cor castanha-avermelhada (2.5YR 5/6), oferecendo a superfície exterior manchas de negro de fumo, possivelmente devido à sua prolongada exposição ao fogo. Foi montada ao torno lento. Media 0,130 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Panela (AR.S1/Q123/C2-13). Frag. de porção do bordo. Este era subvertical e possuía lábio ligeiramente extrovertido, de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-escura (2.5YR 3/6). Media 0,140 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.
- Panela (AR.S1/Q123/C2-14). Frag. de porção do bordo. Este era extrovertido e muito espessado, em rolo, mostrando lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos, micáceos e feldspáticos, de grão médio. O núcleo e ambas superfícies das paredes oferecem cor castanha-clara (5YR 6/4). Media 0,150 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

- Panela (AR.S1/Q123/C2-15). Frag. de porção do bordo. Este era espessado e possuía lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão finíssimo. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja clara (2.5YR 6/8). Média 0,180 m de Ø no bordo e a emp é de 0,005 m.
- Panela (AR.S1/Q123/C2-29). Frag. de porção do bordo. Este era vertical, espessado e mostrava lábio de secção semicircular. Foi fabricada com phc, contendo enp, quartzosos e micáceos, de grão fino. O núcleo e ambas superfícies das paredes são cor-de-laranja (2.5YR 5/8). Média 0,110 m de Ø no bordo e a emp é de 0,004 m.

## 4. Análise do espólio

### 4.1. Cerâmicas

A camada 1 ofereceu conjunto, pouco numeroso, de cerâmicas islâmicas, a par de fragmentos de produções atribuíveis aos séculos XV e XVI, designadamente de cerâmicas comuns, muito fracturadas.

Entre aquelas primeiras recolhemos exemplares fabricados com pastas de cores claras e com as superfícies vidradas, ou da mesma cor da pasta e, ainda, fragmentos com as pastas e superfícies nas cores vermelha ou castanha.

Reconhecemos, no espólio referido, fragmento de jarro (AR.S1/Q80/C1-28), contendo porção de fundo, com carena acusada antecendendo pé, baixo e anelar, oferecendo as superfícies vidradas de cor verde. Encontrámos similitudes, no que respeita à forma do pé, no pote exumado na zona da Arrochela, em Silves, embora apresente as superfícies vidradas de cor castanha melada e tenha sido atribuído aos séculos X-XI (Gomes, 1999, p. 1427, 1428, 1442, 1444). Trata-se de exemplares que, embora com formas distintas, poderão ter sido produzidos no *Gharb*, seguindo modelo iraniano ou, quiçá, sírio.

A camada 2, da zona escavada em 2003 do Sector 1, ofereceu 247 fragmentos de cerâmica que pudémos identificar em termos formais (número mínimo de peças), dada a existência de porções de bordo ou de fundo.

Através da observação macroscópica, das pastas, da cozedura e do tratamento das superfícies, reconhecemos cinco grandes classes ou categorias de produções. Duas delas, as cerâmicas possuindo superfícies esmaltadas e as decoradas através de corda-seca, constituem novidade e raridade neste arqueossítio, certamente devido ao facto de integrarem peças não só dispendiosas como por reflectirem ostentação e fausto, contrariando a rígida disciplina, a austeridade e a sobriedade propaladas por Ibn Qasî e seguida pelos monges-guerreiros ou *muridûn* que ali viviam. Conforme se observa nas descrições efectuadas, as cerâmicas que apresentam as superfícies esmaltadas e as decoradas através de corda-seca, correspondem a dois fragmentos de cada e a percentagens muito discretas (0,81% para cada uma) (cf. Quadro I).

Pelo contrário, os testemunhos de cerâmicas comuns atingem percentagem elevada (ca 70%), encontrando-se entre eles muitas peças montadas ao torno lento, com argilas pouco depuradas, mostrando as paredes alisadas, ou brunidas, e recordando produções pré ou proto-históricas.

A escavação efectuada no mesmo sector em 2002 mostrou, de igual modo, larga preponderância das cerâmicas comuns, fabricadas com pastas de cor vermelha ou castanha (ca 63%) (Gomes e Gomes, 2004, p. 563).

As cerâmicas elaboradas com pastas de cores claras atingiram 17%, percentagem semelhante à observada na escavação anterior deste sector (*ca* 20%), enquanto as cerâmicas oferecendo as superfícies vidradas somaram quase 12%, mostrando algum decréscimo em relação à amostragem anterior (16,67%) (Gomes e Gomes, 2004, p. 563).

São catorze as formas identificadas na totalidade das classes de cerâmicas reconhecidas, não se tendo detectado restos de cantis ou de fogareiros, como aconteceu na campanha de 2002, embora se descobrissem fragmentos de lucerna e de ânfora, formas que ali não se registaram.

As taças continuam a ser a forma mais usada, não só como recipientes de mesa, mas algumas também puderam ir ao fogo ou, até, terão sido utilizadas nas abluções (38,46% em 2003 e 36,83% em 2002).

Os cântaros (13,36%), produzidos com pastas de cores claras ou nas cores vermelha e castanha, apresentam percentagem semelhante, tanto à das panelas (12,15%), como à dos jarros (11,34%). Estes são bem mais numerosos que os identificados em 2002 (3,51%), tal como acontece com os cântaros (5,27%), embora suceda o contrário com as panelas, dado terem descido para quase metade da percentagem então observada (22,81% em 2002).

Um dos fragmentos com as superfícies esmaltadas pertenceu a taça carenada (AR.S1/Q101/C2-1), oferecendo o bordo espessado interna e externamente, tendo a parte superior do lábio quase plana e apresentando variação cromática entre ambas superfícies. Corresponde a forma comum nos contextos arqueológicos silvenses, atribuídos aos séculos XII-XIII, e, com variantes decorativas, muito divulgada no *al-Andalus* com as comunidades magrebina que, conforme já defendemos, produziram, em cerâmica, forma similar a exemplares metálicos fabricados no Irão (Gomes, 2003, p. 167, 168, 229-231; Ward, 1993, p. 86).

Outro fragmento esmaltado, de cor verde, fez parte de lucerna, contendo porção do corpo e o início do bico (AR.S1/Q122/C2-7). A forma desta peça mostra estreitas semelhanças com as de duas outras identificadas no Algarve, descobertas no Alvor e no Castelo de Silves, sendo, ainda, similar a exemplares recuperados e produzidos na *Qal'a dos Banû Hammâd* (Argélia), onde foram datados no século XII (Golvin, 1965, p. 202, 203, figs. 76, 77, est. LXVII; Gomes, 2003, p. 36, 146).

Os dois pedaços de taças, contendo porção do bordo (AR.S1/Q47/C2-19) e outro do fundo, assente em pé alto e anelar (AR.S1/Q105/C2-1), oferecendo restos de decoração de corda seca na superfície interior, constituem testemunhos que, embora pouco numerosos, registam-se nos contextos arqueológicos dos tempos almorávidas e almoadas. A forma do pé da peça que referimos pode ser observada, embora com variantes, em dois outros exemplares, exumados neste mesmo arqueossítio, mas apresentando as superfícies vidradas de cor castanha e com aspecto melado (AR.S1/Q98/C2-1; AR.S1/Q122/C2-6).

As porções de paredes de cântaros, fabricados com pastas de cores claras, decorados com motivos pintados de cor negra (AR.S1/Q120/C2-5) ou de cor castanha escura (AR.S1/Q122/C2-16), ornamentação reconhecida, também, na camada 1 deste arqueossítio (AR.S1/Q81/C1-14), exibem temática decorativa similar à que se regista na superfície exterior de cântaro exumado na camada 2 do Castelo de Silves (Q20/C2/U1-6), com cronologia de meados do século XII a meados da centúria seguinte (Gomes, 2003, p. 342, 343).

Restos de frigideiras, fabricadas com pastas de cores vermelhas ou castanhas, oferecendo formas carenadas (AR.S1/Q24/C2-20; AR.S1/Q75/C2-9; AR.S1/Q80/C2-9), são semelhantes a exemplares encontrados na camada 2 do Castelo de Silves (Q7/C2-9; Q23/C2-3; Q19/C2/U1-6; Q20/C2/U1-7), com datação almorávida-almoadada (Gomes, 2003, p. 338, 339).

O fragmento de panela, que possui bordo extrovertido e lábio com tendência para biseado (AR.S1/Q2/C2-9), corresponde a forma que, embora com variantes, se regista nos níveis

que antecedem a conquista de Silves em 1189. Forma algo similar a esta exumou-se, de igual modo, em Lisboa (peça 3426), com cronologia correspondente à primeira metade do século XII (Bugalhão, Gomes e Sousa, 2003, p. 144, 146) mas, também, na camada 3 da alcáçova de Silves (Gomes, 2003, p. 389, 390). Trata-se de recipiente que apresenta variantes na forma do bordo, podendo ser mais ou menos espessado ou destacado e mostrando lábio com secção semicircular, conforme se observa em dois fragmentos exumados na Arrifana (AR.S1/Q118/C2-7; AR.S1/Q118/C2-8).

Verifica-se que, embora muito fragmentadas, as cerâmicas recuperadas na Ponta da Atalaia oferecem, maioritariamente, cronologia correspondente aos períodos almorávida e almoadá, mas centrada em meados do século XII, condizendo com a data de fundação do *ribat* e com o seu período de maior actividade.

#### 4.2. Artefactos metálicos

Além de alguns pregos de ferro, recuperámos duas pontas de dardo (C1), naquele mesmo material. Estas peças e argola de cota de malha, de bronze, devem reflectir o contexto sócio-político e religioso do *ribat*, onde se faria o apelo à guerra santa, a preparação física e psicológica para esta, como dali terão saído, em diversos momentos, combatentes que participaram nas campanhas militares lideradas ou apoiadas por Ibn Qasî.

Também tubo-amuleto, de cobre ou bronze, parece integrar aquele ambiente de profunda religiosidade, e nele se guardaria pedaço de papel ou de pergaminho, com passagem do Corão, servindo como elemento apotropaico.

Quadro I. Cerâmicas do Sector 1, Camada 2 (peças identificadas e descritas na campanha de 2003).

<i>Pastas e sup. Formas</i>	<i>Esmaltadas</i>	<i>Corda-seca</i>	<i>Vidradas</i>	<i>Claras</i>	<i>Verm./cast.</i>	<i>Total</i>
Taças	1	2	25	15	52	95 (38,46%)
Púcaros	—	—	—	2	13	15 (6,07%)
Jarros	—	—	—	6	22	28 (11,34%)
Bules	—	—	—	—	1	1 (0,40%)
Galhetas	—	—	1	—	1	2 (0,81%)
Alguidares	—	—	—	2	12	14 (5,67%)
Frigideiras	—	—	—	—	14	14 (5,67%)
Panelas	—	—	1	1	28	30 (12,15%)
Cântaros	—	—	—	14	19	33 (13,36%)
Potes	—	—	1	—	5	6 (2,43%)
Ânforas	—	—	—	1	—	1 (0,40%)
Testos	—	—	—	—	3	3 (1,21%)
Marcas de jogo	—	—	1	1	2	4 (1,62%)
Lucernas	1	—	—	—	—	1 (0,40%)
Total	2 (0,81%)	2 (0,81%)	29 (11,74%)	42 (17,00%)	172 (69,64%)	247 (100%)

#### 4.3. Conta de cornalina

Produzida em matéria-prima exógena, procedente do Oriente, a sua cor vermelha e a forma esférica auferiam de simbologia própria, conotada com poderes curativos, profilácticos e apotropaicos.

#### 4.4. Cossoiro de osso

Trata-se não só do primeiro artefacto de osso como dos raros que, até ao momento, denunciam actividade artesanal, a tecelagem, no *ribat* da Arrifana. A sua forma é afim de muitos outros procedentes de contextos islâmicos e terá sido utilizado com fuso metálico ou de madeira. É possível que ali se preparasse a lã e, até, se tecesse o vestuário grosseiro dos *muridûn*.

### 5. Conclusões

Os trabalhos arqueológicos, de que o presente texto dão conta, vieram confirmar, através da descoberta de novos vestígios arquitectónicos e de diversificado espólio, a importância do local em estudo.

De facto, no Sector 1 exumou-se conjunto de compartimentos ou celas que se ergueram, orientadas para nordeste, desde a arriba sul à arriba norte da península da Ponta da Atalaia, conferindo maior privacidade ao espaço que dali se estende até à sua extremidade e onde descobrimos restos de muro de orações, de minarete e de pequena mesquita.

Julgamos que os testemunhos das estruturas exumadas em 2003 no Sector 1 correspondem a alinhamento de pequenas mesquitas ou oratórios, tal como acontece no *ribat* de Guardamar (Alicante), aspecto que só a continuação dos trabalhos poderá melhor esclarecer (Azuar Ruiz, 1989; 1991, p. 137).

Ali ainda afloram, em vasta zona, paredes de muitas outras edificações medievais, onde a potência de areias dunares que as cobrem é maior. Não esqueçamos que a sul identificámos mesquita de grandes dimensões, pelo que tais indícios sugerem pertencer a significativo núcleo de estruturas islâmicas, que ocupa a área central do complexo edificado do *ribat*.

Outra novidade decorre da análise arquitectónica dos testemunhos, desde agora disponíveis, permitindo identificar grandes momentos construtivos. Um daqueles corresponde às três mesquitas com *mibrab* de planta quadrangular ou rectangular, uma situada no Sector 1, outra no Sector 2, dadas a conhecer em trabalho anterior (Gomes e Gomes, 2004) e uma terceira identificada durante a campanha de 2003, na extremidade da península (Sector 3) e ainda inédita. Elas reflectem período de grande afirmação religiosa e de vigor sócio-económico.

Um outro momento, deve integrar obras de ampliação ou de renovação, conforme ilustra a grande mesquita, provida de *mibrab* com planta de forma semicircular, situada no Sector 1, e que se encontra adossada a templo provido de *mibrab* pertencente ao primeiro tipo assinalado.

O espólio detectado, designadamente as cerâmicas, continua a evidenciar não só aspectos tipológicos concordantes com a cronologia conhecida para a vida do *ribat* de Ibn Qasî (Gomes e Gomes, 2004, p. 560, 571), como a sua simplicidade, formal e decorativa, corresponde aos ideais do sufismo, onde se fazia a apologia à frugalidade alimentar e aos jejuns rituais.

Para além de recipientes de mesa, de cozinha e alguns de armazenamento, não identificámos peças específicas do ritual religioso, como pias de abluções ou queimadores, que surgem em ambientes urbanos contemporâneos (século XII) e, sobretudo, palatinos, embora alguns deles pudessem ter sido utilizados com aquelas funções, nomeadamente taças e alguidares. Todavia, os trabalhos efectuados em 2003 revelaram, embora escassos, fragmentos de cerâmicas esmaltadas e os primeiros de corda-seca.

Entre aqueles primeiros, importa destacar a lucerna, não só por ser a primeira a surgir neste arqueossítio como, muito possivelmente, corresponder, conforme registámos, a importação do Mediterrâneo Central.

Os restos de alimentos recuperados continuam a mostrar a importância dos moluscos marinhos, algumas espécies ainda hoje abundantes na interface costeira próxima do *ribat*, a par de peças osteológicas de mamíferos e aves, onde se incluem espécies cinegéticas. Eles apontam para economia de subsistência, embora algo diversificada, e, certamente, complementada por vegetais, que poderiam ser agricultados em terrenos da zona, onde correm pequenas linhas de água.

Contrariamente ao que acontece em relação ao convento-fortaleza de Guardamar, não só conhecemos o nome, como grande parte da vida e obra do fundador do *ribat* da Arrifana, sendo possível deduzir os firmes propósitos da sua fundação, em termos estratégicos e ideológicos, como as causas do seu abandono e destruição, através de factos bem localizados em termos históricos e cronológicos.

Na verdade, correspondência trocada entre o mestre sufi Ibn al-Arif, de Almeria, e Ibn Qasí, de 1130 a 1134, conduz a deduzirmos que aquele último, então reconhecido e respeitado pelo primeiro, não só teria fundado o seu próprio movimento político-religioso, de feição fundamentalista e seguindo os ensinamentos de al-Ghazáli mas, também, o seu *ribat* e a *tariqa* (comunidade religiosa) nele sedeadas.

Ali congregava, Ibn Qasí, boa parte dos seus discípulos e seguidores, tendo em vista tanto a propagação dos princípios sufís, como da sua própria mensagem espiritual, que haveria de conduzir à revolta contra os Almorávidas e à guerra santa. Todavia, só em 1144 é que um dos seus mais fiéis partidários, Ibn al-Qabila, se apoderou do castelo de Mértola, empresa a que se seguiram outras, como a conquista de Sevilha, ocorrida em 1147, e que se pensa ter contado com a participação pessoal do mestre silvense e dos *muridûn* da Arrifana.

Depois de ter sido aclamado *Imam* (chefe religioso e político) e *Mahadî* (guia espiritual ou messias), Ibn Qasí foi cobardemente assassinado em Silves, a mando dos sequazes dos Almoadas e às mãos de um dos seus discípulos mais próximos (Ibn Almúndir), no ano de 1151.

O *ribat* da Arrifana terá então sido abandonado, talvez amaldiçoado, sendo perseguidos os *muridûn* e a obra do seu fundador, conhecida graças a Ibn Ahmad, um dos seus filhos e discípulo, como principalmente aos comentários que dela se conservam, devidos a Ibn al-Arabi (1165-1240).

## NOTAS

- <sup>1</sup> Os índices cromáticos referem-se às *Munsell Soil Color Charts* (1975) e, por isso, devem entender-se como aproximados.
- <sup>2</sup> phc = pasta homogénea e compacta
- <sup>3</sup> enp = elementos não plásticos
- <sup>4</sup> Classificámos os enp como de grão finíssimo quando são quase imperceptíveis, de grão fino quando mostram diâmetros inferiores
- a 0,5 mm, de grão médio quando aqueles medem entre 0,5 mm e 1,0 mm, e de grão grosseiro os que apresentam medidas superiores àquelas
- <sup>5</sup> Ø = diâmetro
- <sup>6</sup> emp = espessura média das paredes

## BIBLIOGRAFIA

- AZUAR RUIZ, R. (1989) - *La rabita califal de las Dumas de Guardamar (Alicante)*. Alicante: Diputación Provincial.
- AZUAR RUIZ, R. (1991) - La rábita califal de Guardamar y el paleoambiente del Bajo Segura (Alicante) en el siglo X. *Boletín de Arqueología Medieval*. Madrid. 5, p. 135-150.
- BUGALHÃO, J.; GOMES, A. S.; SOUSA, M. J. (2003) - Vestígios de produção oleira islâmica no núcleo arqueológico da Rua dos Correiros, Lisboa. *Arqueologia Medieval*. Mértola. 8, p. 129-191.
- GOLVIN, L. (1965) - *Recherches Archeologiques a la Qal'a des Banu Hammád*. Paris: G. P. Maisonneuve et Larose.
- GOMES, R. V. (1999) - *Silves (Xelb) - Uma cidade do Garb Al-Andalus, arqueologia e história (séculos VIII-XIII)*. Dissertação de Doutoramento em História- Especialidade de Arqueologia. Lisboa: Universidade Nova.
- GOMES, R. V. (2003) - *Silves (Xelb) - Uma Cidade do Gharb Al-Andalus: a alcáçova*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- GOMES, R. V.; GOMES, M. V. (2004) - O Ribat da Arrifana (Aljezur, Algarve). Resultados da campanha de escavações arqueológicas de 2002. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:1, p. 483-573.
- WARD, R. (1993) - *Islamic metalwork*. London: British Museum Press.